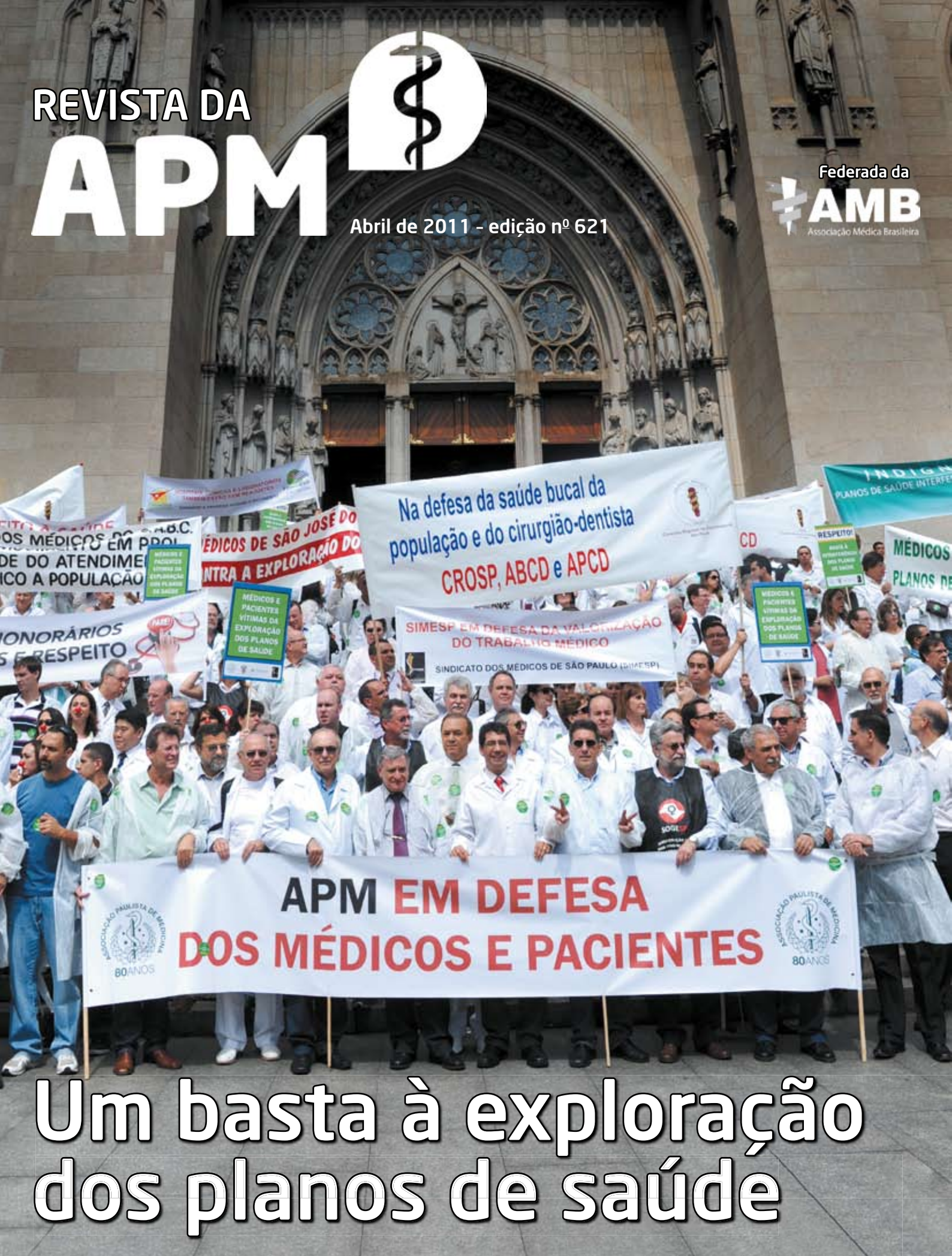
REVISTA DA
APM

Abril de 2011 - edição nº 621

Federada da AMB
Associação Médica Brasileira



Um basta à exploração dos planos de saúde

2011

VIII Congresso Paulista de NEUROLOGIA

23 - 25 de junho

Local: **Hotel Sofitel Jequitimar** | Guarujá - SP

Av. Marjory da Silva Prado, nº 1.100 - Praia de Pernambuco - Guarujá - SP - Brasil

Regulamento Pôsteres, Discussões de Casos e Encontro das Ligas

Acesse o site:
www.apm.org.br/neurologia

Informações

APM - ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 • São Paulo, SP
Tel: (11) 3188-4281 • Departamento de Eventos
E-mail: inscricoes@apm.org.br

VAGAS LIMITADAS!
GARANTA JÁ SUA INCRIÇÃO!

PATROCÍNIOS

LIBBS SN NOVARTIS Roche TEVA

APOIO

REALIZAÇÃO

APAN Associação Paulista de Neurologia APM Associação Paulista de Medicina

REVISTA DA APM

Publicação da Associação Paulista de Medicina
Edição nº 621 - Abril de 2011

REDAÇÃO
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
Cep 01318-901 – São Paulo – SP
Fones: (11) 3188-4200/3188-4300
Fax: (11) 3188-4369
E-mail: comunica@apm.org.br

Presidente
Jorge Carlos Machado Curi

Diretores Responsáveis
Renato Françoso Filho
Leonardo da Silva

Editor Responsável
Chico Damaso – MTb 17.358/SP

Editora-assistente
Camila Kaseker

Repórteres
Bruna Cenço
Giovanna Rodrigues

Estagiário
Leonardo Blecher

Editora de Arte
Giselle de Aguiar Pires

Projeto e Produção Gráfica
TESS Editorial
tesseditorial@terra.com.br

Fotos
Osmar Bustos

Assistente administrativo
Juliana Bomfim

Assistente de Comunicação
Fernanda de Oliveira

Comercialização
Departamento de Marketing da APM
Malu Ferreira
Fone: (11) 3188-4298
Fax: (11) 3188-4293

Periodicidade: mensal
Tiragem: 113.170 exemplares
Circulação: Estado de São Paulo
(Inclui **Suplemento Cultural**)
Portal da APM
www.apm.org.br

IVC
Publicação filiada ao Instituto Verificador de Circulação

Os anúncios publicados nesta revista são inteiramente de responsabilidade dos anunciantes. A APM não se responsabiliza pelo conteúdo comercial.

Nova em folha

A partir desta edição, inauguramos o projeto gráfico estampado na capa e ao longo das próximas páginas. É a Revista da APM nova em folha para você. O objetivo é compor uma comunicação mais direta e incisiva, favorecendo o equilíbrio entre textos e imagens. Afinal, valorizar a informação é uma estratégia essencial para promover a reflexão e o debate, no exercício de associativismo e cidadania que tanto defendemos.

Renato Françoso Filho

Assim, com a mudança da marca da APM, diversos outros materiais da instituição estão agora em uma roupagem mais atualizada. Uma reportagem especial traz os detalhes deste novo conceito em que a Associação Paulista de Medicina se insere: um enorme e prazeroso desafio aos 80 anos de idade.

Leonardo da Silva

Além disso, esta edição sai do forno imediatamente após o marcante movimento dos médicos brasileiros e paulistas contra a defasagem gritante dos honorários médicos e as interferências inaceitáveis dos planos de saúde em nossa autonomia profissional. Procuramos retratar o sucesso do 7 de abril, quiçá um Dia Mundial da Saúde a ser lembrado pelas futuras gerações de médicos como divisor de águas na saúde suplementar do Brasil.

O ideal é que nossos protestos sejam sempre tão intensos quanto a indignação que sentimos ao conhecer as cifras bilionárias dos lucros das operadoras de saúde, enquanto os pacientes sofrem para pagar as mensalidades dos planos e a remuneração dos médicos é cada vez pior. A opinião pública e as autoridades precisam conhecer a triste realidade dos profissionais de medicina neste contexto. Cabe a nós abrir-lhes os olhos.

Os projetos de lei prioritários para a saúde pública, a regulamentação da medicina e os serviços e benefícios da APM aos associados são outros destaques deste número, assim como a entrevista com o ministro Padilha.

Moderna, dinâmica, humana e representativa, a exemplo da nova marca da Associação, também é a Revista da APM. Boa leitura!

Renato Françoso Filho e Leonardo da Silva
Diretores de Comunicação

8 Mobilização

12 Lucro dos planos de saúde

28 Anorexígenos

6 Nova marca

11 Fórum de Botucatu

16 Congresso Nacional

20 Regulamentação da medicina

24 Especialidades

27 Clube de Benefícios

30 Serviços da APM

34 Opinião

36 Entrevista

39 Mulheres

42 Radar Médico

46 Radar Regionais

50 Agenda científica

51 Agenda cultural

54 Classificados

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

SEDE SOCIAL:
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
CEP 01318-901 – São Paulo – SP
Fones: (011) 3188-4200/3188-4300

DIRETORIA ELEITA - DIRETORIA 2008-2011
Presidente: Jorge Carlos Machado Curi
1º Vice-presidente: Florisval Meinão
2º Vice-presidente: Paulo de Conti
3º Vice-presidente: Donaldo Cerci da Cunha
4º Vice-presidente: Roberto Lotfi Júnior
Secretário Geral: Ruy Yukimatsu Tanigawa
1º Secretário: Paulo Cezar Mariani

DIRETORES
Administrativo: Akira Ishida; **Administrativo Adjunto:** João Carlos Sanches Anéas; **1º Patrimônio e Finanças:** Murilo Rezende Melo; **2º Patrimônio e Finanças:** Clóvis Francisco Constantino; **Científico:** Álvaro Nagib Atallah; **Científico Adjunto:** Paulo Manuel Pêgo Fernandes; **Defesa Profissional:** Tomas Patrício Smith-Howard; **Defesa Profissional Adjunto:** Jarbas Simas; **Comunicações:** Renato Françoso Filho; **Comunicações Adjunto:** Leonardo da Silva; **Marketing:** Nicolau D´Amico Filho; **Marketing Adjunto:** Wilson Olegário Campagnone; **Eventos:** Lacildes Rovella Júnior; **Eventos Adjunta:** Mara Edwirges Rocha Gândara; **Tecnologia de Informação:** Ronaldo Perches Queiroz; **Tecnologia de Informação Adjunto:** Ivo Carelli Filho; **Previdência e Mutualismo:** Alfredo de Freitas Santos Filho; **Previdência e Mutualismo Adjunta:** Maria das Graças Souto; **Social:** Nelson Álvares Cruz Filho; **Social Adjunto:** Antonio Ismar Marçal Menezes; **Ações Comunitárias:** Yvonne Capuano; **Ações Comunitárias Adjunto:** Roberto de Mello; **Cultural:** Ivan de Melo Araújo; **Cultural Adjunto:** Guido Arturo Palomba; **Serviços aos Associados:** Paulo Tadeu Falanghe; **Serviços aos Associados Adjunto:** Cristião Fernando Rosas;**Economia Médica:** José Antonio de Lima; **Economia Médica Adjunto:** Helder de Rizzo Da Matta; **1º Diretor Distrital:** Delcides Zucon; **2º Diretor Distrital:** Arnaldo Duarte Lourenço; **3ª Diretora Distrital:** Silvana Maria F. Morandini; **4º Diretor Distrital:** João Marcio Garcia; **5º Diretor Distrital:** José Renato dos Santos; **6º Diretor Distrital:** Luís Fernando Peixe; **7º Diretor Distrital:** Eduardo Curvello Tolentino; **8ª Diretora Distrital:** Regina Maria Volpato Bedone; **9ª Diretora Distrital:** Margarete de Assis Lemos; **10º Diretor Distrital:** Ademar Anzai; **11º Diretor Distrital:** Carlos Chadi; **12º Diretor Distrital:** Luís Eduardo Andreossi; **13º Diretor Distrital:** Marco Antônio Teixeira Corrêa; **14º Diretor Distrital:** Antonio Amauri Groppo

CONSELHO FISCAL
Titulares: Carlos Alberto Monte Gobbo, Ênio Luiz Tenório Perrone, Haino Burmester, Hélio Alves de Souza Lima, Ieda Therezinha do Nascimento Verreschi. **Suplentes:** Caio Fábio Câmara Figliulo, João Sampaio de Almeida Prado, José Carlos Lorenzato, Luciano Rabello Cirillo, Nadjanara Dorna Bueno.

Jorge Carlos Machado Curi
PRESIDENTE DA APM

Os médicos mostram sua força

Os médicos de São Paulo e do Brasil viveram um momento histórico em 7 de abril, Dia Mundial da Saúde. Realizamos uma paralisação nacional contra os honorários aviltantes praticados pelos planos de saúde, pelo fim da interferência no exercício profissional e por qualidade na assistência aos pacientes.

O resultado foi espetacular em todo o território nacional. Atos públicos, debates e ações diversas marcaram as manifestações. Em São Paulo, a Associação Paulista de Medicina, em parceria com o Conselho Regional de Medicina, Academia de Medicina, Sindicato dos Médicos e o conjunto das sociedades de especialidade, promoveu passeata ao Centro Velho. Cerca de mil médicos fomos até a Praça da Sé para conscientizar os cidadãos sobre o caos iminente na saúde suplementar e registrar as reivindicações por valorização profissional e condições adequadas ao atendimento.

Tivemos ao nosso lado parlamentares comprometidos de fato com a saúde, como Eleuses Paiva, ex-presidente da APM a da Associação Médica Brasileira. Também recebemos o apoio do Sindhosp (hospitais), Aussesp (usuários), Proteste e Idec (defesa do consumidor), Crosp e APCD (dentistas), Coffito (fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais), OAB (advogados), residentes e estudantes de medicina.

O sucesso do movimento é facilmente explicável. A principal preocupação do brasileiro hoje é a saúde. Lutamos todos por um financiamento adequado para o setor e uma gestão mais eficiente, com a valorização dos trabalhadores da área pública. Há projetos no Congresso Nacional, nas Assembleias Legislativas e Câmaras neste sentido.

Diante deste cenário, chama a atenção que, embora a saúde suplementar tenha orçamento superior ao da saúde pública para atender um quarto da população, as operadoras e seguradoras desvalorizam os profissionais e desrespeitam os pacientes.

Frente à defasagem inaceitável dos honorários praticados, o sistema se sustenta apenas pela dedicação dos médicos aos seus pacientes. Mas isso não pode continuar. Estamos sendo obrigados a deixar de atender pelos planos de saúde, pois não é viável manter os consultórios abertos. Em 1996, o valor mínimo por consulta levantado pela FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) era de R$ 29. Passados 15 anos, muitos convênios sequer pagam esta quantia, sem contar a remuneração humilhante dos demais procedimentos.

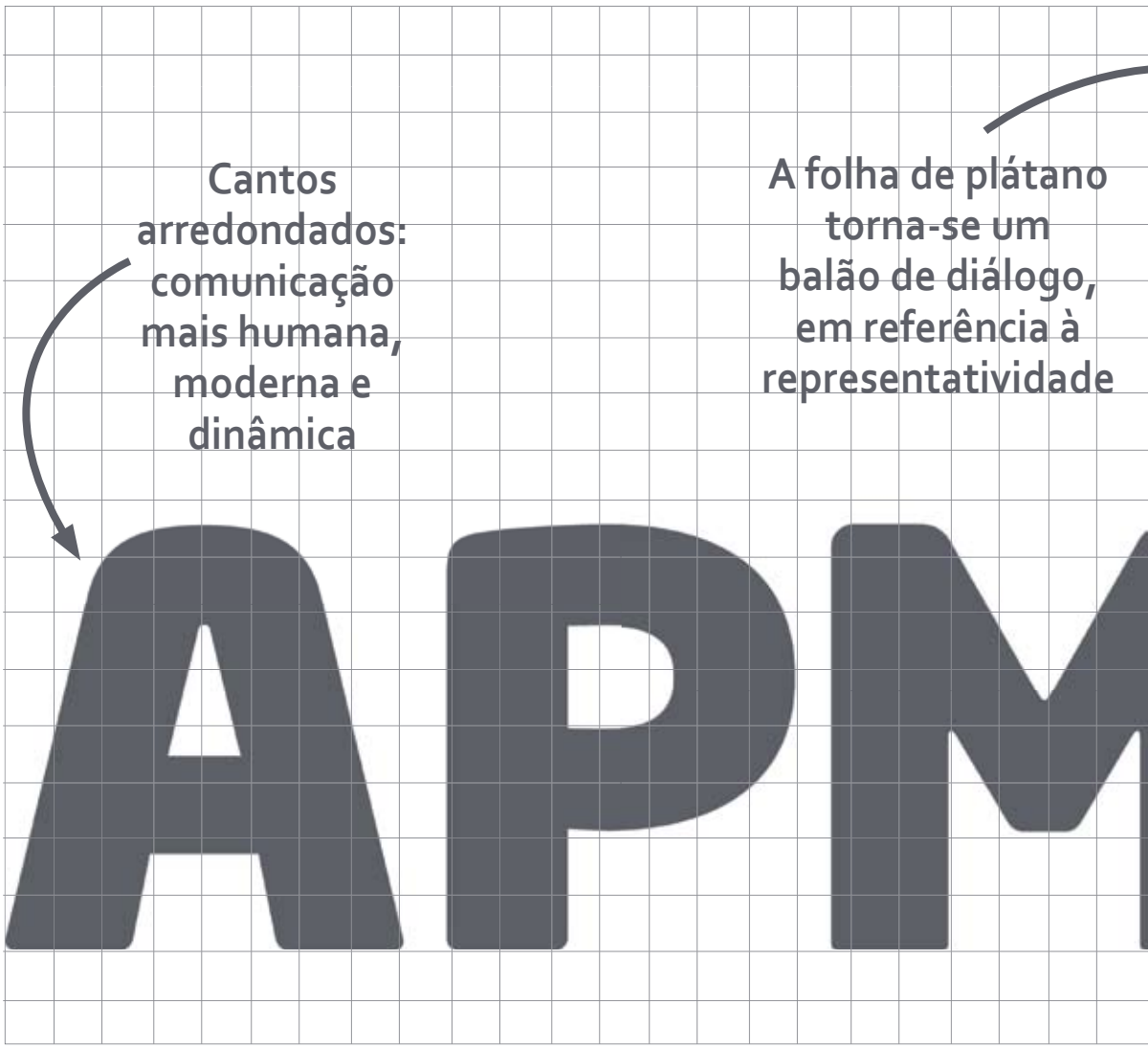
É necessário reverter este quadro imediatamente. A Agência Nacional de Saúde Suplementar tem procurado tornar obrigatório o índice de reajuste nos contratos entre médicos e operadoras, conforme preconiza sua Resolução Normativa nº 71, de 2004. No entanto, são milhões de contratos e essa ação é lenta. Agilidade é fundamental, antes que a maior parte desses pacientes fique sem assistência.

Além disso, as interferências sobre a autonomia do médico comprometem gravemente o atendimento de qualidade, conforme mostrou a recente pesquisa do Datafolha. São restrições a exames, procedimentos e internações que podem representar a perda de vidas.

O movimento de 7 de abril eleva nosso ânimo e mostra que, com esta união, comprometimento e atitude é possível conscientizar a sociedade e as autoridades, por meio de um efetivo processo democrático. Temos certeza de que, se a campanha perdurar com este mesmo ímpeto, construiremos um futuro muito melhor para os nossos filhos.

E este é apenas o começo. Vamos nos manter atentos e firmes a fim de cumprir o calendário nacional de mobilização e buscar avanços concretos, no papel e na prática, em números e leis. Continue acreditando e participando conosco.

"Vamos buscar avanços concretos, no papel e na prática, em números e leis"



APM lança nova marca

Humanidade, modernidade, dinamismo e representatividade são os conceitos direcionadores

CAMILA KASEKER

A Associação Paulista de Medicina (APM), de 80 anos, entra em uma nova fase de sua história. Humana, moderna, dinâmica e representativa, a nova marca da instituição já nasce carregada de tradições e expectativas. "Os valores da APM não mudaram, mas é essencial que nossas formas de comunicação se atualizem", ressalta Jorge Carlos Machado Curi, presidente da entidade.

Assim, a imagem reflete uma APM madura, voltada ao futuro e cada vez mais pronta para cuidar dos interesses e das paixões dos médicos. "É muito importante para a APM desenvolver uma nova marca que a identifique como agente moderno, sem deixar de cultivar as suas tradições que a consolidaram junto ao conceito dos médicos e da sociedade", observa Renato Françoso Filho, diretor de Comunicação. "Esta nova identidade visual projeta as tendências do futuro de modernidade e agilidade administra-

tiva, reiterando a sua vocação acadêmica e de luta pela qualificação dos médicos e pela medicina de qualidade a serviço da população."

A troca constante de informações – com seus associados, parceiros e a comunidade – tem papel central neste conceito mais atual, tanto que o ícone da nova marca é um balão de diálogo, em que está inserida também uma releitura do símbolo da medicina. A decisão de dar mais ênfase à sigla é outra estratégia para facilitar o reconhecimento e flexibilizar a comunicação, deixando-a mais incisiva. Já os traços curvos, cantos arredondados e a nova tonalidade de cores apontam para um visual acolhedor.

A partir deste lançamento, os materiais da instituição passam por transformações importantes. "Toda mudança pode gerar surpresa. Não seria diferente com a APM, principalmente por ocupar lugar de destaque na representatividade médica estadual e nacional", pondera o diretor de Marketing, Nicolau D'Amico Filho. "Com a mudança, a APM assume a adequação temporal que faltava, mantendo todos os seus valores, revelando com coragem sua maioridade de 80 anos", resume.

Contudo, o novo posicionamento da entidade é estruturado em três pilares: Conhecimento – disseminação do conhecimento em dia com os avanços da medicina; Relacionamento – espaço de relacionamento entre a classe médica e com a sociedade; e Responsabilidade – serviços relevantes que fazem a diferença para os associados.

Atenta a tudo o que interessa aos médicos, tanto em sua vida profissional como pessoal, a Associação Paulista de Medicina inaugura também um novo slogan: "Somos inspirados por suas paixões". Apaixone-se você também.

Médicos vão às ruas por honorários dignos e fim das interferências

Profissionais de medicina mostram força, exigindo respeito de planos de saúde em passeata e suspensão do atendimento

DA REDAÇÃO

Uma passeata de mil médicos, partindo da sede da Associação Paulista de Medicina (APM), no centro da capital, em direção à Catedral da Sé, marcou o Dia Mundial da Saúde, 7 de abril. Os profissionais exigem respeito das operadoras e seguradoras, dando um basta aos honorários vis e às interferências em sua autonomia.

O ato público reforçou o protesto nacional dos médicos, que suspenderam o atendimento eletivo aos planos de saúde, de forma a provocar mudanças no setor capazes de preservar a assistência de qualidade aos pacientes. A estimativa é de que 70% dos profissionais tenham aderido à paralisação em São Paulo.

A manifestação foi organizada também pela Academia de Medicina de São Paulo, Conselho Regional de Medicina e Sindicato dos Médicos, além do conjunto das Sociedades de Especialidade e Regionais da APM. Nacionalmente, a concepção do movimento é da Associação Médica Brasileira (AMB), Conselho Federal de Medicina e Federação Nacional dos Médicos.

Para Jorge Carlos Machado Curi, presidente da APM, o movimento médico está coeso e sintonizado sobre a importância de mudar a situação aviltante dos prestadores de serviço. "Esperamos que esta atitude seja um alerta às empresas e se traduza em resultados concretos nas negociações", ressalta.

Com narizes de palhaço, apitos e vestes bran-

Fotos: Osmar Bustos e Thaís Ribeiro

Smith-Howard e Curi, entre outras lideranças, durante o protesto

cas, as centenas de profissionais explicaram à população os motivos de sua indignação e chamaram a atenção da opinião pública, por meio da mídia, que cobriu em peso o acontecimento. "A manifestação foi um sucesso absoluto. A sociedade precisa entender essa conflituosa relação entre médicos e profissionais e nos apoiar neste enfrentamento", afirma Florisval Meinão, 1º vice-presidente da APM e diretor da AMB.

O apoio já começou desde os preparativos do protesto. Entidades como Associação dos Usuários de Planos de Saúde do Estado de São Paulo (Aussesp), Sindicato dos Hospitais (Sindhosp), Conselho de Odontologia (Crosp) e Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas (APCD), Conselho de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais (Coffito), Proteste Associação de Defesa do Consumidor, Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) e Ordem dos Advogados do Brasil – São Paulo (OAB-SP) pronunciaram-se oficialmente em solidariedade à grave situação dos médicos na saúde suplementar.

Os vereadores Gilberto Natalini e Jamil Murad e o deputado federal Eleuses Paiva, ex-presidente da APM e da AMB, estiveram entre os manifestantes da Sé, assim como os residentes e os estudantes de medicina. Paiva informou, inclusive, que a atuação de ex-diretores de operadoras como diretores da Agência Nacional de Saúde Suplementar está sendo questionada na Câmara.

Segundo o diretor de Defesa Profissional da APM, Tomás P. Smith-Howard, a união de tantos profissionais foi emblemática."Sempre fomos tidos como desunidos, mas agora provamos o contrário. Estamos fartos da indignidade a que fomos submetidos por décadas e que nos trouxe ao fundo do poço."

A manifestação teve, ainda, um aspecto inusitado. Alguns atores com jalecos esfarrapados encenaram como o poder aquisitivo

dos profissionais de medicina caiu nos últimos anos em função da baixa remuneração.

CONTEXTO

O movimento de 7 de abril desdobrou-se pelos diversos Estados e regiões com fóruns de discussão, entrevistas coletivas à imprensa, atos públicos e, principalmente, paralisação do atendimento. Em Campinas, ABC, Baixada Santista, Vale do Paraíba e Ribeirão Preto, por exemplo, a maciça adesão dos profissionais suscitou novos debates e contribuiu para que todos se conscientizem da gravidade dos fatos: ausência de índice de reajuste anual nos contratos e restrições condenáveis a exames, cirurgias e internações, entre outras interferências.

Dias antes da passeata, a APM havia feito tais denúncias formalmente ao Ministério Público Estadual. Tomás P. Smith Howard explicou em detalhes aos promotores Reynaldo Mapelli Junior (coordenador de Saúde Pública), Celso Fróes Brocchetto (coordenador da área do consumidor) e Jorge Luiz Ussier (coordenador geral do Centro de Apoio Operacional Cível e de Tutela Coletiva) os motivos do protesto. Também participaram do encontro Emil Adib Razuk e Marco Antonio Manfredini, do Crosp.

Outra ação concreta foi a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na Assembleia Legislativa de São Paulo sobre planos de saúde. A iniciativa, de autoria do deputado estadual Fernando Capez, baseia-se em manifestações das entidades médicas e pretende investigar a razão da remuneração irrisória paga aos médicos pelas operadoras e seguradoras. Também preocupa os parlamentares a jornada excessiva de trabalho e a consequente exposição dos médicos a falhas.

congresso de ACADÊMICOS

10 a 12 de junho de 2011

I CONGRESSO ACADÊMICO DA AMB
II CONGRESSO ACADÊMICO DA APM
I CONGRESSO BRASILEIRO DAS LIGAS ACADÊMICAS DE MEDICINA - COBLAM
I CONGRESSO DO NÚCLEO DA SAÚDE JUNIOR
I SIMPÓSIO DA IFMSA-BRASIL

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: www.apm.org.br/congressodeacademicos

Local:
Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
Av. Dr. Arnaldo, 455, Cerqueira César, São Paulo/SP

Inscrição para pôsteres já disponível

Informações:
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - Departamento de Eventos
São Paulo – SP - CEP: 01318-901
Tel.: (11) 3188-4281 Fax: (11) 3188-4255
E-mail: inscricoes@apm.org.br
Outras informações: www.apm.org.br

Organização: APM AMB
Realização: Comitê Multidisciplinar de Acadêmicos da Associação Paulista de Medicina ABLAM Núcleo da Saúde Júnior IFMSA BRAZIL
Apoio: MEDICINA USP Fundação Faculdade de Medicina

Leandro Rocha

Em Botucatu, médicos debatem valorização

BRUNA CENÇO

A Associação Paulista de Medicina (APM) retomou, em 23 de março, sua série de Fóruns de Defesa da Saúde e Valorização do Médico. Os eventos, que acontecem pelo interior, têm o objetivo de disseminar o trabalho de defesa jurídica, esclarecer dúvidas sobre processos de má prática, além de divulgar os diversos serviços da entidade e a importância do associativismo.

A Regional a receber o primeiro fórum do ano (9º no geral) foi a de Botucatu. O evento ocorreu no salão nobre da Faculdade de Medicina da Universidade do Estado de São Paulo (Unesp), a pedido da professora e presidente da Regional, Irene Pinto Silva Masci.

"É uma oportunidade de unir os médicos que labutam na cidade e os da Unesp, estreitar laços e crescer juntos. Todos temos o mesmo objetivo: lutar pela vida e melhorar a saúde do nosso país", afirma a presidente, lembrando ter feito parte da primeira turma de graduados na instituição.

"Há 80 anos, um grupo de médicos percebeu a importância de se unir em luta pela boa prática. Este ideal faz parte da APM até os dias de hoje", diz o presidente da Associação, Jorge Carlos Machado Curi.

Também participou do Fórum o diretor responsável pelo Hospital Dia, professor Domingos Alves Meira, que é neto do primeiro presidente da APM Estadual, Rubião Meira. O pioneiro foi homenageado no discurso de Curi, que apresentou, em seguida, os benefícios da entidade aos associados.

A casuística dos processos de má prática defendidos pela assessoria da APM foi comentada por Roberto Augusto de Carvalho Campos, advogado e médico. O serviço completa 10 anos e já atendeu mais de 2,5 mil profissionais.

Por fim, o diretor de Defesa Profissional da APM, Tomás P. Smith-Howard, falou a respeito do peso social e econômico do médico no Brasil e no mundo. "Hoje, o trabalho é medido por fichas. Quanto maior a quantidade, melhor. Pacientes e médicos são vítimas das operadoras", denuncia. "É hora de chamar a atenção das autoridades para esta realidade."

Representando o diretor da Faculdade de Medicina da Unesp, Sérgio Müller, o professor de Clínica Médica Paulo Villas Boas enfatizou o trabalho conjunto que a faculdade mantém com as entidades representativas. Para ele, "os acadêmicos precisam vislumbrar uma cadeira nesses órgãos, fundamentais para a carreira".

Diretor da 7ª Distrital, Eduardo Curvello Tolentino elogiou a discussão sobre defesa profissional. "Gostaria de levar o fórum para todas as cidades."

Campos, Irene, Villas Boas, Curi, Tolentino e Smith-Howard

Planos de saúde têm lucro milionário e médicos ficam à míngua

Números oficiais apontam crescimento econômico contrastante com a defasagem dos honorários

GIOVANNA RODRIGUES

Com lucros líquidos que chegaram a atingir R$ 110,1 milhões (US$ 66,3 milhões), individualmente, em 2009, as operadoras de planos de saúde continuam não reconhecendo o valor do trabalho de seus prestadores de serviço. De acordo com o anuário "Valor 1000 – Maiores empresas e as campeãs em 25 setores e 5 regiões", publicado pelo jornal Valor Econômico em agosto de 2010, as operadoras de planos de saúde tiveram crescimento de 31,5% em seus resultados financeiros em 2009, na comparação com o ano anterior. Já o patrimônio líquido das empresas aumentou 39,4% no período. No caso das seguradoras de saúde, os prêmios ganhos apresentaram aumento de 14,2% e o patrimônio líquido, 20,7%.

"Na teoria, as empresas de planos de saúde deveriam repassar, todos os anos, pelo menos o percentual da inflação aos seus prestadores de serviço, mas infelizmente não é o que acontece. Na lei de mercado, os mais fortes sempre vencem, e os médicos, isolados em seus consultórios, são o elo mais fraco da cadeia. Por isso, é interessante que se unam e protestem, como vem ocorrendo", argumenta o professor do Centro Paulista de Economia da Saúde (CPES), Ewaldo Mario Kuhlmann Russo.

O 1º vice-presidente da Associação Paulista de Medicina (APM) e diretor da Associação Médica Brasileira (AMB), Florisval Meinão, afirma que os médicos e entidades de classe não têm acesso às planilhas financeiras das operadoras, pois as informações apresentadas por elas à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) não são claras. Um dos termos mais utilizados, por exemplo, é "despesas operacionais", que incluem desde custos administrativos, investimentos em marketing e até mesmo o lucro, sem que sejam explicados os percentuais dessa composição. "Apesar de as empresas sempre reclamarem muito que sua sinistralidade é alta, no limite do aceitável, temos a impressão de que o lucro é muito grande, quando vemos balanços como esse do Valor. Algo não bate, pois, se a sinistralidade é tão alta assim, o negócio não deveria ser tão lucrativo".

Médicos, laboratórios e hospitais sofrem com honorários indignos e contratos que não prevêem reajustes anuais. Como resultado, os profissionais precisam ter vários empregos para obter uma renda razoável. Para Tomás P. Smith-Howard, diretor de Defesa Profissional da APM, é importante destacar que a saúde não é um negócio qualquer. "O atendimento médico envolve vidas humanas e não pode, jamais, ser atropelado pela lógica dos cifrões", protesta. "Pacientes e médicos são vítimas. Os primeiros pagam cada vez mais caro pelos planos e têm uma cobertura cada vez pior, enquanto os profissionais sofrem com interferências e péssima remuneração."

Na outra ponta, os cidadãos, que pagam seus planos com reajustes anuais, penam por não conseguir consultas tão facilmente e por ter tempo reduzido junto aos médicos, já que esses têm de atender dezenas de pacientes por dia para conseguir manter abertos seus consultórios, garantindo a assistência. Além disso, frequentemente são negadas cobertura de exames e cirurgias e os médicos não recebem por seu trabalho, por conta de glosas.

"A relação entre a classe médica e as operadoras de planos de saúde chegou a um ponto insustentável. Por conta da baixa remuneração aos médicos, muitas vezes não conseguimos prestar um atendimento mais abrangente e de qualidade aos pacientes. Para tentar reverter esse quadro, realizamos a paralisação no último dia 7 de abril, entre diversas ações", diz o presidente da APM, Jorge Carlos Machado Curi.

CONCENTRAÇÃO DO MERCADO

Conforme mostra o anuário do Valor, das 1.549 empresas de planos de saúde em atividade no Brasil, apenas 38 detêm hoje 50,2% dos 42,8 milhões de beneficiários e duas delas atendem a 10,3% dos clientes de todo o país, sendo que as fusões e aquisições no setor continuam.

Para Marcos Bosi Ferraz, diretor de Economia Médica da AMB e professor do CPES, a concentração do mercado reduz os riscos para as operadoras de planos de saúde. "Além disso, com as carteiras de clientes maiores, os custos administrativos são diluídos, o que ajuda a aumentar o lucro. Outro fator de influência é que a correção dos valores dos planos para os clientes acontece anualmente, já a dos prestadores de serviço não tem periodicidade definida."

Na opinião do superintendente executivo do Instituto de Estudos da Saúde Suplementar, Luiz Augusto Carneiro, o movimento de fusões e aquisições é benéfico, pois ajuda a solidificar as empresas existentes. "O Brasil é um dos países que possuem maior número de operadoras. Os EUA têm apenas 290", exemplifica.

Ainda segundo Ferraz, uma parte dos altos lucros das operadoras poderia ser revertida em melhor remuneração aos prestadores de serviço. "A maioria delas congelou as tabelas e utiliza valores defasados para o pagamento aos médicos. O argumento de que 'um determinado ano foi bom para as empresas, mas os próximos poderão não ser' também não justifica a ausência de reajustes periódicos."

"As empresas precisam ter lucro para sobreviver, mas é necessário um limite para isso, sem prejudicar os prestadores de serviço e sempre investindo em melhorias para os usuários. A inflação na saúde é maior do que em outras áreas. Seria difícil recompor tudo, mas ajudaria bastante se o mínimo fosse repassado aos médicos todos os anos", completa Ewaldo Mario Kuhlmann Russo, do CPES.

TECNOLOGIA E CUSTOS

Outro impasse na saúde suplementar refere-se ao avanço da tecnologia, bastante frequente na área médica, e que acaba impactando os custos das operadoras. De acordo com Meinão, trata-se de uma questão muito delicada, pois o maior compromisso do médico é com seu paciente, sendo que é obrigação do profissional oferecer o melhor de que a medicina dispõe. "Selecionamos o que é necessário para o esclarecimento diagnóstico e orientação terapêutica, mas jamais podemos pautar nossa atividade pelo foco de reduzir indiscriminadamente os custos", frisa.

A mesma opinião é dividida por Russo, que ressalta ser este equilíbrio a grande solução. "É preciso utilizar o próprio avanço da tecnologia para baratear o custo da medicina e atender um maior número de pessoas. O problema é que os preços não baixam com o maior uso; pelo contrário, os procedimentos costumam ficar mais caros, não há ganho em produtividade."

De acordo com Ferraz, a tendência é de subirem os custos da saúde no Brasil, pois a população está envelhecendo e o país vive uma transição epidemiológica, adquirindo mais doenças de lugares desenvolvidos, como câncer e problemas cardiovasculares, sem, no entanto, resolver problemas básicos como diarreia, violência no trânsito e acidentes domésticos. "Uma possível saída é priorizar a racionalização dos recursos e as escolhas fundamentadas no melhor conhecimento científico disponível", finaliza.

Dono da Amil é um dos homens mais ricos do mundo

Reportagem publicada pela Revista Exame, em janeiro, deixou a classe médica estarrecida. O perfil do médico Edson de Godoy Bueno, proprietário da operadora Amil, revela que sua fortuna pessoal chega a R$ 6 bilhões (US$ 3,6 bilhões). O faturamento das empresas em que ele investe – Amil, Dasa e Total Care – foi de R$ 10,5 bilhões (US$ 6,3 bilhões) em 2010.

A publicação destaca a estratégia adotada pelo empresário a fim de reduzir custos: integrar os negócios de plano de saúde, laboratórios e hospitais. Segundo especialistas, uma operadora pode diminuir em até 50% o preço de uma cirurgia ao fazê-la em hospital e equipe médica próprios, por exemplo.

Em outros trechos, o texto cita o apartamento de Bueno no bairro dos Jardins, em São Paulo, que vale R$ 7 milhões (US$ 4,2 milhões); além de sua mansão de frente para o mar em Búzios (RJ), com quatro quadras de tênis, sala de cinema, massagista e uma equipe para levar petiscos aos convidados na areia.

Por fim, a Exame informa que a integração da Amil com a Medial já garantiu economia de R$ 150 milhões (US$ 90,3 milhões), sendo que a medida mais drástica teria sido a "limpeza" da base de clientes não rentáveis, em que 200 mil pessoas foram excluídas da carteira da Amil. De acordo com o empresário, "era gente para encher dois Maracanãs".

Vale lembrar que Edson de Godoy Bueno está entre os 30 bilionários brasileiros, segundo a Revista Forbes, ocupando a posição nº 595 na lista de bilionários do mundo.

PESQUISE
http://exame.abril.com.br/revista-exame/edicoes/0984/noticias/o-bilionario-da-saude

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
80ANOS

APM
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Que tal levar sua família e amigos para passear e se divertir?

A **Associação Paulista de Medicina (APM)** tem uma ótima sugestão: visite o Clube de Campo, o benefício mais gostoso que a APM oferece a você.

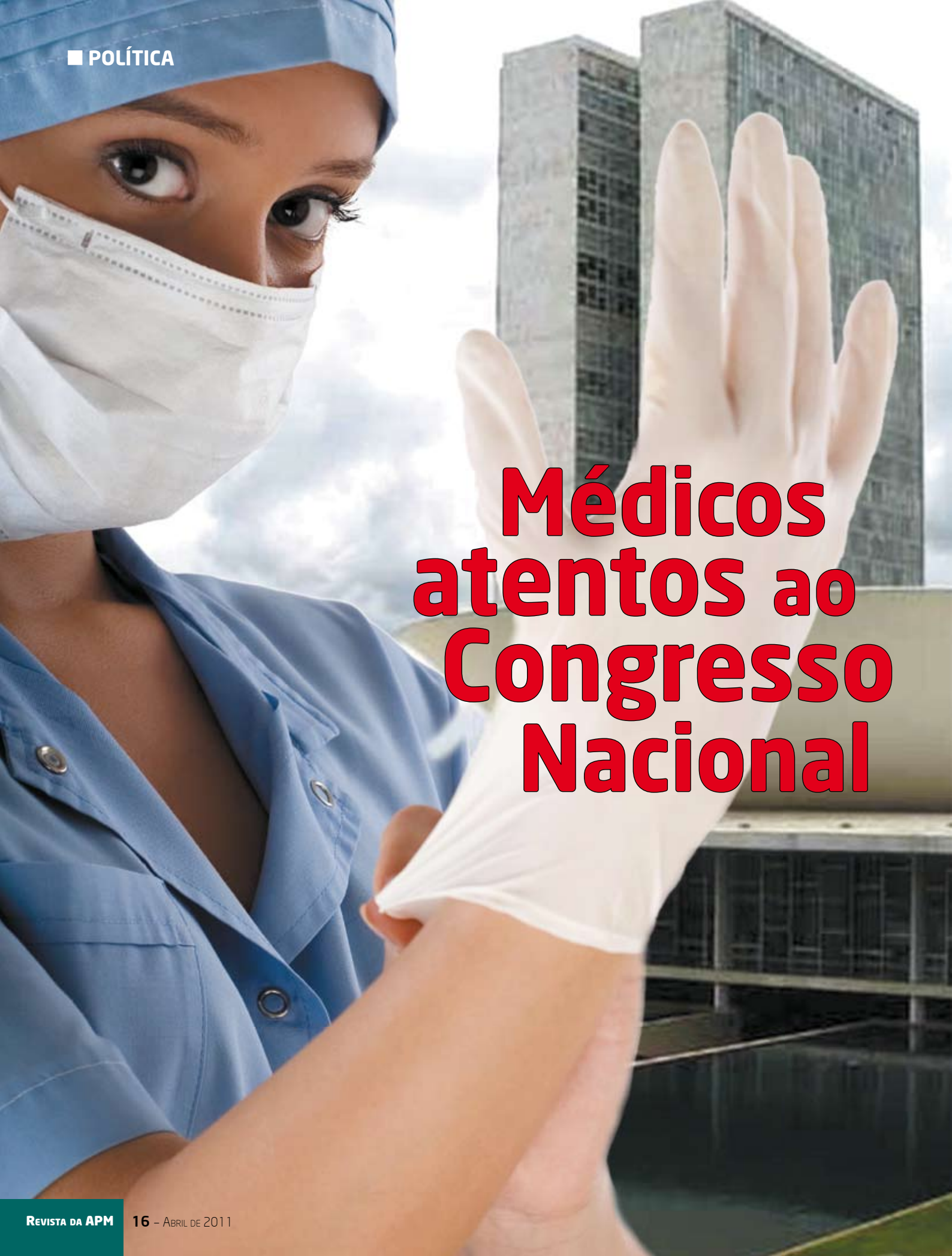
Entre em contato com a natureza, respire ar puro, descanse, pratique esportes, tome sol...

O **Clube de Campo da APM** está localizado a apenas 25 km do centro de São Paulo, em meio à Serra da Cantareira.

APROVEITE!

CLUBE DE CAMPO DA APM
Estrada Santa Inês, Km 10, Caieiras/SP

Tel: (11) 4899-3518 – Fax: (11) 4899-3535
E-mail: sedecampestre@apm.org.br



Médicos atentos ao Congresso Nacional

Com a nova legislatura na Câmara e no Senado, renascem as expectativas sobre avanços para a saúde

CAMILA KASEKER

Financiamento adequado, gestão eficiente e responsável e condições dignas de trabalho para o médico resumem os anseios da classe em torno da saúde pública. Mais do que se queixar pelos corredores e consultórios, os profissionais estão se unindo a fim de tornar o Legislativo uma via factível para tais conquistas. Como? A fórmula é a mobilização, como contam os representantes das entidades médicas a seguir.

Os profissionais de medicina precisam estar atentos às ações dos nossos representantes no Legislativo, especialmente os 46 deputados federais e seis senadores médicos recém-eleitos. "Houve renovação de 40% no Congresso Nacional, por isso estamos visitando os novos parlamentares e renovando os contatos com os que continuam", diz Jurandir Marcondes Filho, vice-presidente Centro-Sul da Associação Médica Brasileira (AMB) e um dos integrantes da Comissão de Assuntos Políticos, formada pela entidade nacional, Conselho Federal de Medicina e Federação Nacional dos Médicos.

A CAP, como é conhecida a Comissão, analisa todos os projetos de lei apresentados e seleciona aqueles relevantes para a saúde, tanto pública quanto privada, definindo a posição do movimento médico sobre cada um. Este conteúdo compõe a Agenda Parlamentar da Saúde Responsável, disponível em www.amb.org.br.

Outra iniciativa, segundo Luc Louis Maurice Weckx, 1º secretário da AMB e também membro da CAP, é uma reunião com todas as lideranças políticas médicas, incluindo parlamentares e governadores, no sentido de sensibilizá-los sobre a importância das bandeiras do movimento médico. "Além disso, estamos planejando novas ferramentas interativas para ampliar a Agenda e facilitar o contato entre os médicos e os deputados e senadores de sua cidade e região", adianta.

Para o presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), Jorge Carlos Machado Curi, os grandes desafios da saúde brasileira somente serão superados com muita pressão. "Os médicos são agentes primordiais na ação política, exercendo sua cidadania ao defender os pleitos da medicina, da saúde e da população. Esta é nossa tarefa de casa", conclama. Ele também acrescenta que a velocidade das mudanças depende desta proatividade. Por isso, a APM e as demais representações médicas sempre promovem campanhas de estímulo à participação dos profissionais.

TENDÊNCIAS

Na visão de Napoleão Puente de Salles, consultor parlamentar das entidades, esta será a "legislatura da negociação". Isso porque o governo conseguiu ampla maioria na Câmara e no Senado e as forças se desequilibraram. "Mesmo trabalhando de forma suprapartidária, como sempre fizemos, serão necessárias muitas conversas para convencer os parlamentares a aprovar os projetos prioritários para médicos e pacientes", observa.

Por outro lado, Salles acrescenta que a classe médica está começando a colher os frutos de sua presença no Parlamento. "Muitos deputados reeleitos afirmaram que, nas últimas eleições, se depararam, pela primeira vez, com o posicionamento firme e marcante das entidades médicas, enquanto os estreantes relataram ter obtido o apoio decisivo dos médicos de sua região", explica.

Dessa forma, estar atento à tramitação dos projetos de lei no Congresso é essencial. E, com a ajuda da tecnologia, fica cada vez mais fácil. Tanto o portal da Câmara (www.camara.gov.br) quanto o do Senado (www.senado.gov.br) oferecem ferramentas de acompanhamento das proposições. Após preencher um cadastro simples, você passa a receber avisos por e-mail sobre qualquer novidade relativa às matérias selecionadas, seja encaminhamento para Comissão, votação, designação de relator, etc.

O primeiro, além disso, propõe o acompanhamento de um ou mais deputados. É possível seguir cada passo do parlamentar: saber como ele votou, que propostas ele fez, quais foram seus pareceres, discursos e também receber as notícias que tenham o nome dele.

As 10 leis que podem mudar a saúde pública

Entre as matérias atualmente em tramitação, a Revista da APM selecionou dez projetos de lei relacionados à saúde pública cuja aprovação é de grande interesse para a classe médica e a população. Afinal, o Sistema Único de Saúde (SUS) e seus princípios de universalidade, integralidade e equidade são garantias constitucionais. Confira.

1 Regulamentação da Emenda 29

Número: PLP 306/2008 – Câmara
Síntese: Define os valores mínimos a serem aplicados anualmente por União, Estados e Municípios em ações de saúde. Estabelece quais investimentos podem ou não ser computados na pasta, evitando distorções e desvios. Uma das versões do projeto obriga a União a investir 10% da receita corrente bruta, gradualmente, de forma a adequar o patamar de recursos às necessidades do SUS.

Status: Aprovado pelo Senado. Na Câmara, foi aprovado com modificações e ressalvados os destaques, entre os quais a criação da CSS – contribuição social da saúde, sendo este o único pendente para a apreciação final dos deputados.

2 Lei Rouanet da Saúde

Número: PL 6049/2009 – Câmara
Síntese: De autoria do ex-presidente da APM e da AMB, Eleuses Paiva, permite que qualquer cidadão ou empresa faça doações em dinheiro ao sistema de saúde. Até 80% do valor doado seria abatido do Imposto de Renda devido, no caso de pessoa física, e até 40% para pessoa jurídica tributada com base no lucro real. Os cidadãos poderiam acompanhar de perto a utilização dos recursos, escolhendo estabelecimentos de sua comunidade para investir.

Status: Comissão de Finanças e Tributação.

3 Fundo Nacional de Financiamento da Saúde

Número: PL 5312/2005 – Câmara
Síntese: Cria o Fundo Nacional de Financiamento da Saúde. O movimento médico é favorável, pois possibilita às instituições de saúde, públicas, filantrópicas ou privadas, a quitação de dívidas com prestação de serviços. Assim, os recursos retornam para a sua própria área de atuação.

Status: Já aprovado pela Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio. Em tramitação na Comissão de Seguridade Social e Família.

4 Carreira de Estado

Número: PEC 454/2009 – Câmara
Síntese: Estabelece diretrizes para a organização da carreira única de médico de Estado. Com vínculo federal, contratação por concurso público, remuneração inicial de R$ 15.187 por 40 horas semanais, em regime de dedicação exclusiva. Prevê garantia de mobilidade de acordo com o tempo de serviço, entre outras. Semelhante à carreira de juízes e promotores. Trata-se de uma aspiração histórica da categoria, visando o fortalecimento do SUS e interiorização do médico. A autoria também é de Eleuses Paiva.

Status: Aguardando análise de admissibilidade pela CCJ.

5 PCCV

Número: PEC 362/2009 – Câmara
Síntese: Cria planos de carreira para os trabalhadores do SUS, instituindo, por exemplo, ingresso por concurso, pisos salariais, mecanismos de progressão e qualificação. A PEC 403/09 traz teor semelhante. As entidades médicas defendem o modelo de Plano de Carreira, Cargos e Vencimentos (PCCV) elaborado com a consultoria da Fundação Getúlio Vargas.

Status: Aguardando análise de admissibilidade pela CCJ.

6 Salário mínimo profissional

Número: PL 3734/2008 – Câmara
Síntese: Atualiza lei de 1961 sobre o salário mínimo profissional de médicos e cirurgiões-dentistas. O valor proposto é de R$ 7.000 por 20 horas semanais. Embora esteja relacionado ao setor privado, deverá servir como referência para a remuneração no serviço público.

Status: Já aprovado na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público. Tramita na Comissão de Finanças e Tributação.

7 Regulamentação da medicina

Número: PLS 268/2002 – Senado
Síntese: Define quais são os atos privativos dos médicos e quais não são, neste caso podendo ser realizados por outros profissionais de saúde devidamente habilitados.

Status: Aguarda confirmação dos senadores para ir à sanção presidencial. Veja mais na página 20.

8 Escolas médicas

Número: PL 3340/2000 – Câmara
Síntese: Determina que a criação de novos cursos de Medicina dependerá de parecer dos conselhos regionais da classe. O movimento médico entende que tal participação determinará uma melhor avaliação para atender as reais necessidades sociais, evitando excesso de novas escolas e vagas.

Status: Aprovado nas Comissões de Trabalho, de Administração e Serviço Público e Seguridade Social e Família. Aguarda designação de relator na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania.

9 Modelos de gestão

Número: PLP 92/2007 – Câmara
Síntese: Cria a figura jurídica da fundação pública de direito privado, com autonomia gerencial, orçamentária e financeira. A contratação dos servidores seria pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Diversas representações dos trabalhadores entenderam que a proposta não é adequada às demandas do SUS. Para as entidades médicas, os diversos modelos de gestão devem ser debatidos profundamente, a fim de ampliar a eficiência, eficácia e o controle social.

Status: Aprovada em todas as Comissões da Câmara, aguarda votação em plenário.

10 Fiscalização da gestão

Número: PLS 190/2009 – Senado
Síntese: Define procedimentos para a apuração de responsabilidades e estabelece sanções aos agentes públicos pelo descumprimento injustificado de obrigações assumidas no âmbito do SUS. O movimento médico entende que a proposta cobra responsabilidade legal dos gestores e garante o poder de fiscalização dos Conselhos.

Status: Já aprovado na Comissão de Assuntos Sociais. Aguarda designação de relator na Comissão de Constituição, Justiça e de Cidadania.

TEUTO Pfizer

Um dos maiores negócios concretizados entre grandes empresas em 2010. O maior complexo farmacêutico da América Latina agora tem um gigante como parceiro: a Pfizer, nada mais do que a maior empresa farmacêutica do mundo!!! E quem ganha é a saúde da população brasileira. Teuto e Pfizer, união que se resume numa só frase: cada vez melhores e maiores !!!

Regulamentação da medicina já!

Continua a luta no Congresso; profissão é a única da saúde sem definição de seus atos privativos

GIOVANNA RODRIGUES

"Após tantos avanços na saúde, infelizmente ainda não temos a medicina regulamentada. No entanto, acredito que o processo está cada vez mais maduro e que, em curto espaço de tempo, finalmente obteremos essa conquista, principalmente em decorrência da nova formação da Frente Parlamentar da Saúde", afirma o presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), Jorge Carlos Machado Curi.

Originado no Senado Federal em 2002, sob o número 25, o projeto de regulamentação da medicina tramita no Congresso Nacional há quase nove anos. Aprovada em 2006 pelos senadores, a proposta seguiu para a Câmara dos Deputados, onde rece-

beu o número 7.703 e sofreu alterações. Foi novamente aprovada em outubro de 2009 e, agora, precisa da confirmação do Senado para seguir à sanção presidencial.

Dentre 14 profissões da saúde, a medicina é a única não regulamentada [confira quadro abaixo]. O Decreto nº 20.931, de 11 de janeiro de 1932, que trata da atividade da Medicina, da Odontologia, da Medicina Veterinária e das profissões de farmacêutico, parteira e enfermeira no Brasil, não é específico para o médico e nem discrimina suas atividades.

Para o presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), José Luiz Gomes do Amaral, por muitos anos, este assunto foi tratado com maior ênfase pelas outras profissões. "Os médicos entendiam ser tão evidente o conjunto de suas responsabilidades e prerrogativas que a regulamentação específica da profissão era considerada supérflua."

No entanto, a falta da regulamentação favorece tentativas de substituição de profissionais qualificados por outros não preparados para a execução dos procedimentos diagnósticos e terapêuticos pertinentes aos médicos. "A qualidade da atenção à saúde fica prejudicada e a segurança das pessoas, gravemente comprometida", diz Amaral.

"A regulamentação da medicina garante aos brasileiros que o diagnóstico de seus problemas de saúde e o tratamento para enfrentá-los, assim como a realização de procedimentos invasivos capazes de gerar risco de vida, sejam feitos por um médico, devidamente capacitado", acrescenta Roberto Luiz D'Ávila, presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM).

APROVAÇÃO DO PROJETO

O deputado federal e ex-presidente da APM e da AMB, Eleuses Vieira de Paiva, garante que a regulamentação da medicina ocorrerá ainda nesta legislatura. "Assumo o compromisso, nem que seja para tirá-la a fórceps", reforça. De acordo com ele, mesmo com as pressões políticas sofridas nas últimas eleições, lutará pela causa até o fim: "A importância da regulamentação existe e é um princípio para mim. E dos princípios não abro mão".

Quando da aprovação na Câmara, Paiva havia tomado posse recentemente e empenhou-se em retomar as discussões sobre o projeto, deixado em segundo planos pelos parlamentares até aquele momento. O deputado foi o relator da matéria na última Comissão antes da votação em plenário.

Conforme explica Amaral, da AMB, os opositores à regulamentação entendem que ela inibirá a investida de outros profissionais sobre atribuições próprias da formação médica. "Portanto, a resistência enfrentada é corporativa e não atende aos interesses da população", argumenta.

Está claro que a proposta de regulamentação da medicina, por sua vez, não atenta contra as responsabilidades e prerrogativas de outras profissões. O artigo 4º do projeto, por exemplo, esclarece que "são resguardadas as competências específicas das profissões de assistente social, biólogo, biomédico, enfermeiro, farmacêutico, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, nutricionista, profissional de educação física, psicólogo, terapeuta ocupacional, técnico e tecnólogo de radiologia e outras profissões correlatas que vierem a ser regulamentadas".

Da mesma maneira, D'Ávila, do CFM, informa que "o projeto de regulamentação da medicina não elimina os avanços alcançados pela multiprofissionalidade da atenção em saúde".

Por fim, Curi, da APM, destaca que a regulamentação da medicina é de extrema importância não apenas para os médicos, mas para todas as profissões e a saúde como um todo. "Nossa expectativa é finalmente ter a medicina regulamentada, talvez ainda este ano, para que todos os profissionais da área trabalhem de forma compacta e harmônica, para uma saúde qualificada."

PROFISSÃO	LEI REGULAMENTADORA
Biologia	Lei 6.684/1979*
Biomedicina	Lei 6.684/1979* e Decreto 88.439/1983
Educação Física	Lei 9.696/1998
Enfermagem	Leis 7.498/1986 e 8.967/1994
Farmácia	Lei 3.820/1960 e Decreto 85.878/1981
Fisioterapia	Lei 938/1969**
Fonoaudiologia	Lei 6.965/1981 e Decreto 87.218/1982
Nutrição	Lei 8.234/1991
Odontologia	Lei 5.081/1986
Psicologia	Lei 4.119/1962 e Decreto 53.464/1964
Serviço Social	Lei 8.662/1993
Técnico em Radiologia	Lei 7.394/1985 e Decreto 92.780/1986
Terapia Ocupacional	Lei 938/ 1969**

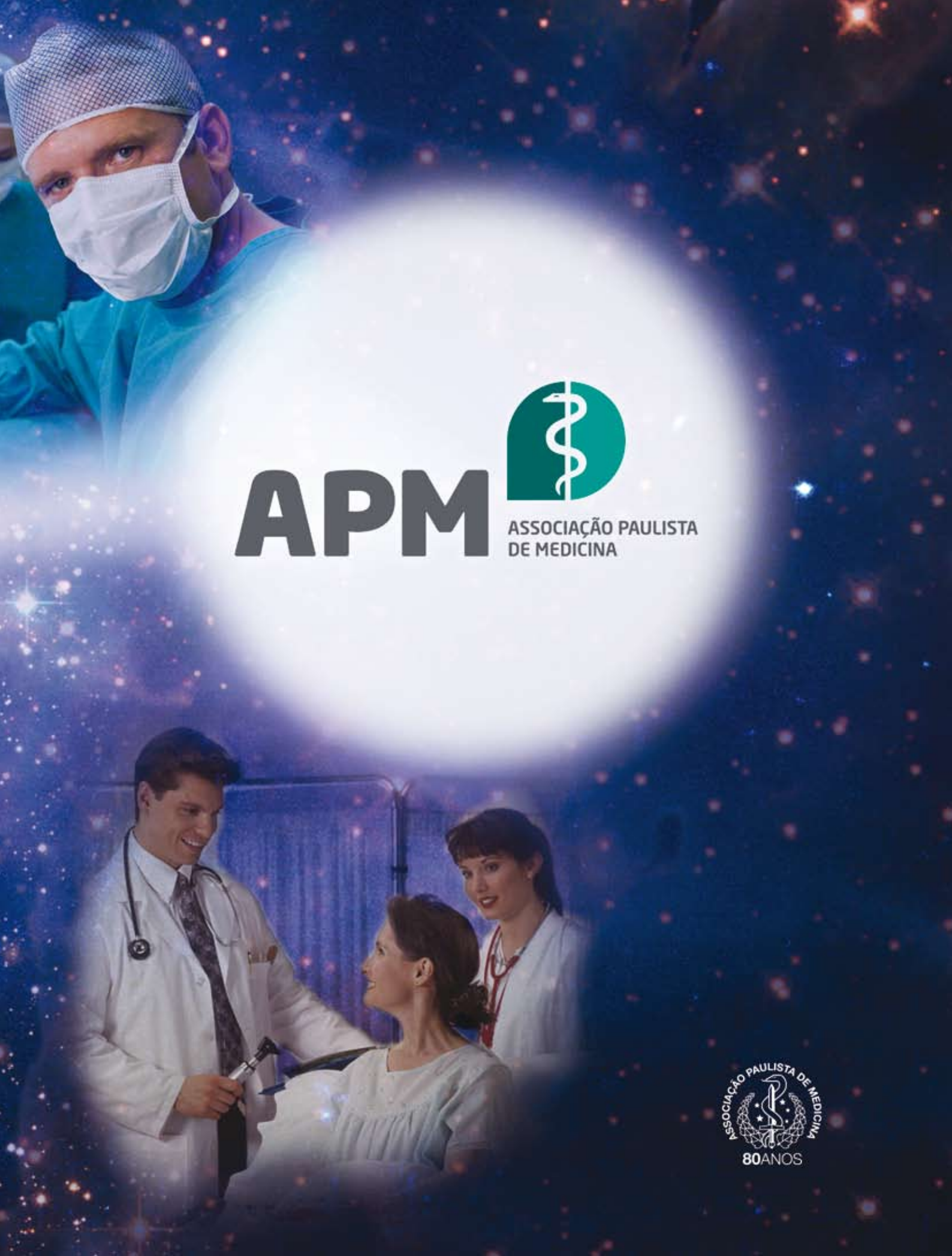
* Os Conselhos Federal e Regionais de Biologia e Biomedicina foram criados em conjunto em 1979 e desmembrados em 1982

** Os Conselhos Federal e Regionais de Fisioterapia e Terapia Ocupacional são os mesmos

Humanidade, Modernidade e Dinamismo, Representatividade.

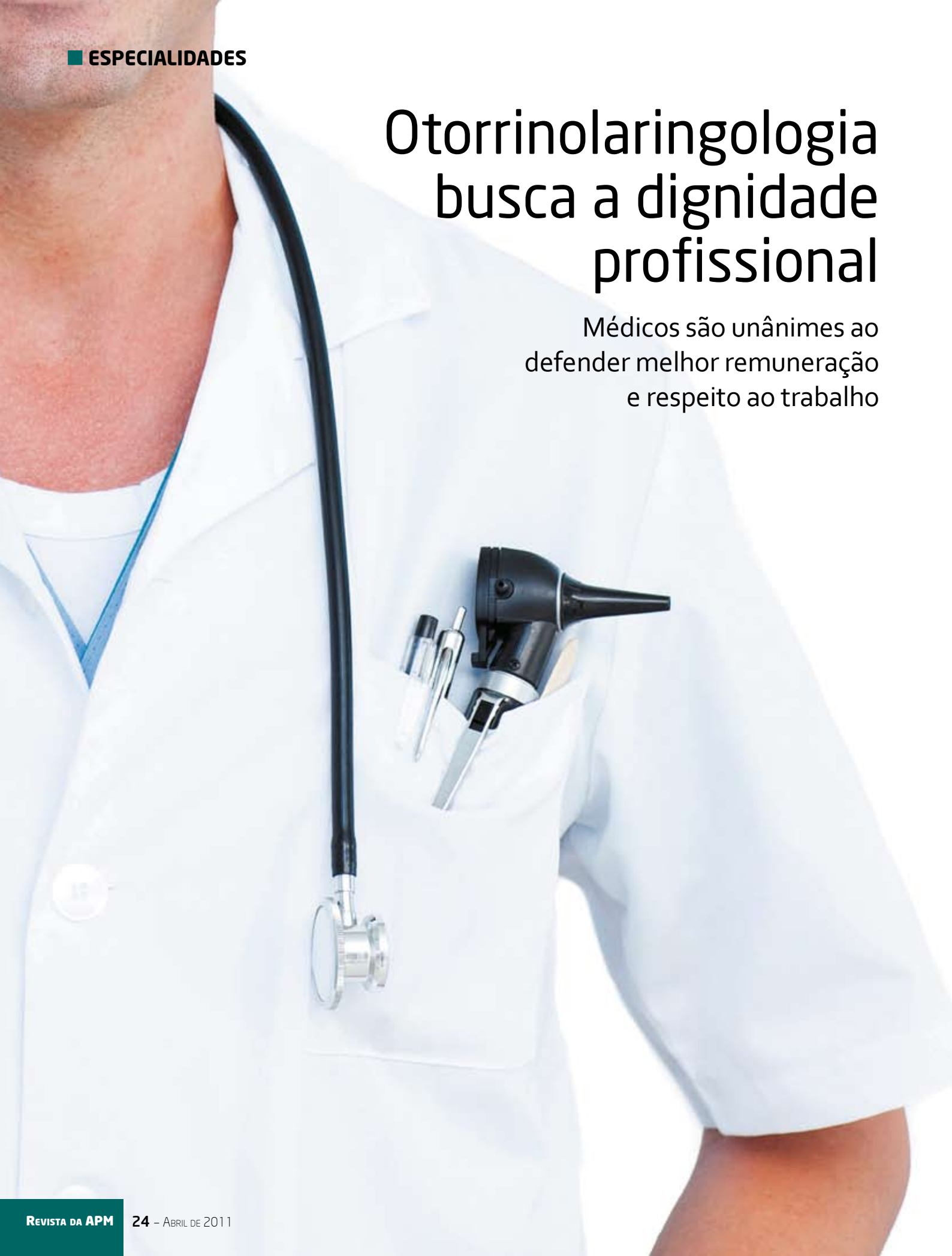
São valores que sempre nortearam o nosso trabalho.
E que agora têm uma nova marca. Mais moderna, orientada para o futuro, mas que mantém a nossa tradição.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
Somos inspirados por suas paixões


APM
ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE MEDICINA
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
80ANOS

Otorrinolaringologia busca a dignidade profissional

Médicos são unânimes ao defender melhor remuneração e respeito ao trabalho



GIOVANNA RODRIGUES

"Há colegas recebendo menos de R$ 100 por uma amigdalectomia. Quando comentamos esses valores com pessoas de outras profissões, elas perguntam por que nós aceitamos", informa o diretor adjunto de Comunicação da Associação Paulista de Medicina (APM), Leonardo da Silva, quando questionado sobre os principais percalços da especialidade atualmente.

Também professor do Departamento de Otorrinolaringologia da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo e coordenador do Programa de Educação Médica Continuada da Associação Médica Brasileira (AMB), Silva acrescenta na lista de dificuldades a interferência dos planos de saúde na autonomia dos médicos e a burocracia.

José Eduardo Lutaif Dolci, presidente da Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial (ABORL-CCF) e professor adjunto de Otorrinolaringologia da Santa Casa, reforça: "Nossa maior dificuldade junto ao Sistema Único de Saúde [SUS] são os valores pagos pelos procedimentos. Com relação aos planos, a situação não difere muito. Tanto que os otorrinolaringologistas preferem ficar no consultório, realizando consultas e exames complementares, a ir até um hospital operar, em virtude da baixa remuneração".

O 1º vice-presidente da APM e diretor da AMB, Florisval Meinão, que também já foi diretor da Comissão de Defesa Profissional da ABORL-CCF, alega que a relação dos médicos com os planos de saúde é extremamente conflituosa, pois os aumentos concedidos aos usuários não são repassados aos prestadores de serviço. "As pessoas pagam os planos de saúde e, quando procuram o médico, encontram o profissional insatisfeito com a operadora em função da má-remuneração e das limitações à sua atuação."

Roberto de Mello, diretor adjunto de Ações Comunitárias da APM, concorda com os colegas: "Os honorários estão muito defasados. No caso das cirurgias, o problema é tão grave que os médicos só as realizam por amor à profissão, pensando nos pacientes, que seriam os grandes penalizados se não as realizássemos".

Somada a esses fatores, Meinão destaca a falta de regulamentação da medicina, que acaba gerando conflitos com outros profissionais, como os fonoaudiólogos, por conta da necessidade de delimitação do trabalho de cada um e a consequente definição dos atos exclusivamente médicos. Projeto de lei neste sentido tramita no Congresso Nacional. Veja mais na página 20.

MERCADO DE TRABALHO

Segundo censo da ABORL-CCF de 2007/2008, 6.857 otorrinolaringologistas se distribuíam em 5.564 municípios brasileiros, sendo que mais de 88% deles se concentravam nos centros urbanos com mais de 100 mil habitantes. Para ter uma ideia das diferenças regionais, a concentração de profissionais na região Sudeste e na Norte era de 50% e 3%, respectivamente.

Fátima Regina Abreu Alves, presidente da Sociedade Paulista de Otorrinolaringologia e coordenadora da Clínica de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço do Hospital do Servidor Público Municipal de São Paulo (HSPM), indica que mais de 1.180 otorrinolaringologistas se concentram apenas na cidade de São Paulo: "O Sudeste possui a maior quantidade de especialistas da área no país. São Paulo é uma das quatro capitais que possuem mais de 200 otorrinolaringologistas, ao lado de Rio, Belo Horizonte e Porto Alegre".

"Com certeza o excesso de otorrinolaringologistas nos grandes centros é um dos fatores que afastam os estudantes e médicos da especialidade", diz o professor da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e diretor da Comissão de Título de Especialista da ABORL-CCF, Reginaldo Fujita, para quem "quanto maior a oferta de profissionais, menor a renda de cada um".

Segundo Leonardo da Silva, "a única forma de fixar o médico em regiões periféricas é oferecer um bom salário e a possibilidade de exercer a especialidade de forma eficiente em relação a recursos materiais e tecnológicos".

Meinão considera relação entre médicos e planos extremamente conflituosa

Fotos: Osmar Bustos

"O mercado está mais difícil pelo grande número de médicos e a expansão dos planos" Nelson Álvares Cruz Filho

Mara Gândara, diretora adjunta de Eventos da APM, vice-presidente da Sociedade Paulista de Otorrinolaringologia e presidente em exercício da Associação Brasileira de Mulheres Médicas, ainda acredita no SUS como grande possibilidade de trabalho para os otorrinos, pois há falta desse profissional na rede pública. "No entanto, existe necessidade de mudanças, como a valorização do médico, plano de carreira, melhoria nas condições de trabalho e melhor remuneração."

De acordo com o diretor social da APM e responsável pelo setor de Otologia da Beneficência Portuguesa, Nelson Álvares Cruz Filho, o mercado de trabalho está cada vez mais difícil. "Muitas operadoras não pagam bem e glosam procedimentos autorizados previamente. Em relação ao SUS, dependendo da cirurgia, o pagamento está sendo melhor do que o de alguns convênios."

Ainda sobre o mercado de trabalho, a assistente colaboradora da Disciplina de Otorrinolaringologia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Érica Ortiz, aponta dados do último censo da ABORL-CCF, indicando que 80% dos otorrinos têm clínica e trabalham em seu consultório, sendo que 90% atendem planos de saúde; 87% realizam cirurgias; e 73% ganham entre R$ 5 mil e R$ 20 mil por mês. Vale destacar que grande parte desta renda, muitas vezes advinda de múltiplos empregos, acaba sendo destinada à manutenção do consultório. A APM disponibiliza em seu portal (www.apm.org.br) uma ferramenta para cálculo do real valor recebido pela consulta.

RESIDÊNCIA MÉDICA

Atualmente, existem 74 programas de residência médica em Otorrinolaringologia reconhecidos pelo Ministério da Educação e/ou ABORL-CCF e 30 estágios reconhecidos pela associação no Brasil.

Com três anos de duração, a residência médica em Otorrinolaringologia é de acesso direto, ou seja, não há necessidade de ser clínico geral para fazê-la. "Nossas residências formam especialistas de alta qualidade, que não devem nada aos de outros países. O programa de formação contempla toda a parte clínica e um número mínimo de cirurgias em cada área pertinente à especialidade", acrescenta Florisval Meinão.

Em relação aos atrativos da especialidade, a presidente da Sociedade Paulista Fátima Regina Abreu Alves observa que ela se desenvolveu muito nos últimos anos em termos de atuação e de tecnologia, chamando a atenção do jovem médico. Já Leonardo da Silva argumenta que a grande abrangência da Otorrinolaringologia é um de seus pontos mais fortes, pois o especialista atende homens e mulheres de todas as idades, crianças, e une a aplicação de conhecimentos clínicos à habilidade cirúrgica.

O professor da Unifesp Reginaldo Fujita, por sua vez, diz que o grande uso da tecnologia para tratar os pacientes atrai os alunos para a área, além do sucesso no tratamento da maioria das doenças. "Os otorrinolaringologistas ainda têm qualidade de vida relativamente maior do que em outras especialidades, pela menor quantidade de urgências. Não é preciso acordar tantas vezes de madrugada quanto na ginecologia e obstetrícia, por exemplo."

Por fim, há otimismo em relação ao futuro da Otorrinolaringologia: "Será bom, desde que exista maior grau de especialização dos médicos e união para lutar por melhores honorários e condições de trabalho", afirma Nelson Álvares. Para Leonardo da Silva, um dos maiores desafios é o custo do atendimento. "À medida que novas tecnologias são incorporadas à rotina clínica e cirúrgica, o custo final torna-se elevado. Não é um problema simples de ser resolvido", finaliza.

"A única forma de fixar o médico é oferecer um bom salário e condições adequadas" Leonardo da Silva

Clube tem diferencial em Informática

Bureau de Serviços reúne diversas soluções em uma só empresa especializada

BRUNA CENÇO

A organização do consultório e a comunicação com o paciente devem ficar mais fáceis a partir deste novo serviço exclusivo para associados participantes do Clube de Benefícios da Associação Paulista de Medicina. O Bureau de Serviços da Sowit reúne em um mesmo local o desenvolvimento de websites, a criação de apresentações PowerPoint – indispensável para aulas e teses, serviços gráficos, como impressão de folders e plotagem de banners, e a manutenção de equipamentos de informática em geral.

O Sowit já fazia parte do Clube de Benefícios, oferecendo soluções para a impressão de imagens médicas em alta qualidade. Todos os serviços são de contratação avulsa, com valores bastante atrativos em relação ao mercado. Além disso, há a vantagem de poder acertar tudo com uma única empresa, especializada na área médica.

Com o slogan "Semeando tecnologia da informação com sustentabilidade, a serviço da área médica", o Sowit é uma segmentação da Hal Informática. Tendo 21 anos de atuação, a empresa visa fornecer soluções tecnológicas para maior eficiência operacional, gestão segura e adequada e eficácia na aplicação de recursos.

O Bureau resulta de sugestões dos próprios médicos. O serviço é exclusivo e só pode ser contratado por meio do site do Clube de Benefícios. A ideia, agora, é aumentar aos poucos as opções de serviços, sempre pensando na comodidade dos profissionais.

Presente em diversos segmentos, o Clube de Benefícios APM possui inúmeros produtos e vantagens diferenciadas. São descontos em hotéis, eletrodomésticos, veículos, assinatura de revistas, viagens, cartões de crédito e mais uma infinidade de facilidades.

Esta é mais uma forma que a Associação Paulista de Medicina encontrou para melhorar a qualidade de vida do médico: buscando parcerias com empresas que já identificaram a classe como um considerável nicho de mercado, diminuindo a burocracia do dia a dia profissional e aumentando as opções de lazer por meio de ofertas personalizadas.

Para participar, basta acessar o endereço www.apm.org.br/clubedebeneficios e seguir as instruções.

MAIS INFORMAÇÕES:
Central de Relacionamento APM
Tel: (11) 3188-4270
E-mail: clubedebeneficios@apm.org.br
Site: www.apm.org.br/clubedebeneficios

A polêmica dos remédios emagrecedores

Saiba o que os médicos especialistas pensam sobre uma eventual proibição

LEONARDO BLECHER*

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) divulgou, no início do ano, a intenção de proibir a comercialização dos remédios contendo sibutramina, além dos chamados anorexígenos anfetamínicos (que contêm anfepramona, femproporex e mazindol). O possível cancelamento do registro de medicamentos inibidores de apetite — utilizados no tratamento para a obesidade — no mercado brasileiro suscitou ampla discussão envolvendo diversos setores da comunidade científica do país.

A Câmara Técnica de Medicamentos (Cateme) da Anvisa recomendou a proibição à Agência após análise de estudos realizados na Europa e nos Estados Unidos, segundo os quais os riscos provocados pelo uso de inibidores de apetite superam os benefícios proporcionados.

De acordo com nota oficial divulgada no site da Anvisa, a conclusão desses estudos indica que apenas 30,4% dos pacientes tratados com sibutramina perderam pelo menos 5% de seu peso corporal em três meses, o que demonstraria a ineficácia do medicamento. A pesquisa também dá conta de que a substância estaria associada a diversos riscos cardíacos.

O argumento é refutado pela maioria das entidades médicas brasileiras, entre elas a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM). Segundo Nina Musolino, presidente da SBEM – Regional de São Paulo, a medicação é útil e indicada em diversos casos. "Seria uma pena perder essa arma terapêutica", afirma.

A opinião é compartilhada por João Roberto de Sá, presidente do Departamento Científico de Endocrinologia e Metabologia da Associação Paulista de Medicina (APM). "A obesidade é uma doença crônica, com prevalência de cerca de 15% no Brasil, associada ao aumento da mortalidade e a males como diabetes, hipertensão, neoplasia, entre outros."

Para ele, a perda da opção pelo tratamento medicamentoso da obesidade prejudicaria muitos pacientes que não conseguem reduzir peso somente com mudanças nos hábitos de vida, como a adoção de uma dieta balanceada e um programa de exercícios. "Essas medidas são muito importantes, mas nem sempre suficientes para o sucesso terapêutico", avalia.

Ainda segundo o endocrinologista, outro possível efeito indesejável da proibição dos remédios emagrecedores é o provável crescimento do

comércio ilegal, seja por meio de contrabando ou produção de forma clandestina e perigosa.

As entidades admitem, no entanto, a necessidade de maior fiscalização do uso de inibidores de apetite no Brasil, já que o país é líder em prescrições de medicamentos desse tipo. A SBEM e a Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica (Abeso), ao lado da Associação Médica Brasileira (AMB), desenvolveram, em 2010, diretrizes médicas para o tratamento da doença. O documento tem o objetivo de orientar os médicos sobre o assunto, além de alertar para os riscos da indicação equivocada para o emagrecimento.

"Alguns médicos seguem as diretrizes, outros não", conta Cláudia Cozer, diretora da Abeso. "Cabe aos serviços de saúde checar e fiscalizar", completa. Daí a necessidade de conscientização da classe a respeito da importância de consultar as diretrizes, que são baseadas em evidências científicas.

O cerco aos inibidores de apetite no Brasil começou há um ano, quando os medicamentos contendo sibutramina foram transferidos da lista C1 para a B2, de controle especial, ganhando a identificação de tarja preta.

A decisão foi tomada após a Europa ter banido a venda da substância, em janeiro do ano passado. Foi também em 2010 que Estados Unidos, Austrália e Canadá retiraram a sibutramina do mercado.

Para o presidente do Departamento de Nutrologia da APM, Luiz Roberto Queiroz, as medidas adotadas naqueles países não devem influenciar a decisão a ser tomada no Brasil. "Temos estudos de qualidade realizados aqui, suficientes para chegar à nossa própria conclusão", considera. Ainda segundo o nutrólogo, "a obesidade que Estados Unidos e Europa enfrentam é diferente da que temos aqui."

Em 23 de fevereiro último, a Anvisa realizou uma audiência pública para discutir a proposta de retirada dos anorexígenos do mercado. Entidades médicas como Abeso e SBEM expuseram a opinião contrária à medida. A decisão, então, foi suspensa pela Anvisa, que analisaria novas informações. Até o fechamento desta edição, o caso não teve um desfecho.

**Sob supervisão de Camila Kaseker*

PESQUISE
Diretrizes sobre obesidade
www.projetodiretrizes.org.br/amb.php

APM: tudo o que você precisa está aqui

Entidade apoia e representa os médicos em diversos segmentos de sua vida profissional e pessoal

LEONARDO BLECHER*

Assim como você, a Associação Paulista de Medicina (APM) sabe que não é fácil ser médico. Conhecemos o peso que cada decisão sua tem sobre a vida humana, e o cuidado que isso implica. Sabemos também que, além de lidar com essa imensa responsabilidade, o profissional tem de se preocupar com o bem-estar de sua família, estar em dia com seus deveres de cidadão, equilibrar as finanças e, é claro, encontrar tempo para o descanso e o lazer.

Por isso, a APM se orgulha de oferecer ao associado serviços e benefícios que ajudam a tornar

sua vida menos complicada, fazendo com que seu tempo e dinheiro rendam mais. Dessa forma, você só precisa se preocupar com aquilo que realmente importa. Conheça as vantagens de ser sócio.

EDUCAÇÃO CONTINUADA

A constante atualização profissional dos médicos é uma das prioridades da Associação. Promovendo reuniões científicas, jornadas e cursos, tanto na capital quanto no interior, a entidade investe na carreira de seus associados e colabora com a qualidade da medicina praticada no Brasil.

Os Departamentos Científicos e os Comitês Multidisciplinares da APM oferecem programações consistentes em diversas áreas, atraindo diariamente médicos e estudantes à sede da entidade e às suas Regionais. Há também a possibilidade de participar de eventos pela internet, por meio das webconferências promovidas periodicamente.

SERVIÇOS

Por meio do Departamento de Serviços (DES), o associado pode resolver inúmeros trâmites burocráticos, livrando-se de aborrecimentos comuns ao dia a dia. É possível solicitar, por exemplo, 12 tipos de certidões cartoriais, 13 procedimentos diferentes junto à Prefeitura de São Paulo e receber orientações referentes ao INSS.

O sócio da APM encontra, ainda, respaldo da entidade na hora de viajar para o exterior. O DES auxilia o médico na solicitação do passaporte brasileiro junto à Polícia Federal. Executa também procedimentos para a retirada do visto consular canadense.

A Associação realiza serviços relacionados ao Departamento de Trânsito de São Paulo (Detran) com segurança e praticidade. São 52 procedimentos, como emplacamento, solicitação de segunda via da carteira de habilitação e de licença internacional. Além disso, é possível regulamentar situações referentes à Vigilância Sanitária, incluindo o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Outra importante iniciativa do DES é a realização de cursos de gestão para médicos e seus colaboradores, como secretárias e assistentes. Nessas aulas, são ensinados conceitos para a administração de um consultório ou pequeno estabelecimento de saúde.

Para divulgar e consultar anúncios de aluguel e venda de salas, imóveis e equipamentos, o associado conta com os Classificados gratuitos nesta Revista e no portal da entidade.

Fotos: Osmar Bustos

Ações culturais são prioritárias

DEFESA PROFISSIONAL

Preocupada com o crescimento alarmante dos processos contra médicos, a APM desenvolve, desde 2001, uma assessoria jurídica especializada em má prática, disponibilizando este serviço de excelência a todos os associados. Os assessores jurídicos da entidade previnem, orientam e defendem os profissionais nas áreas cível, criminal e ética.

O Departamento de Defesa Profissional também representa politicamente a classe médica, com forte atuação frente aos gestores públicos e privados, empregadores e empresas do setor de saúde suplementar. Acompanha projetos de lei no Congresso Nacional e na Assembleia Legislativa de São Paulo, assim como realiza campanhas permanentes de valorização do trabalho médico.

Eventos ocorrem na capital e interior

Associado conta com Central de Relacionamento

CULTURA E LAZER

A APM empenha-se para que seus associados possam aproveitar plenamente o tempo livre com lazer e qualidade de vida, na companhia de amigos e familiares.

O Clube de Campo da entidade é uma alternativa excelente para o relaxamento e a prática esportiva em meio à impressionante natureza da Mata Atlântica. Fica localizado na Serra da Cantareira, a 26 quilômetros da capital paulista.

Entre as atrações do Clube, estão parque aquático, lanchonete, restaurante, campo de futebol, quadras poliesportivas e de tênis, trilhas ecológicas, lago para pesca esportiva, estrutura de equitação, salão de jogos, playground, auditório, churrasqueira, área para camping, além de suítes e chalés para confortáveis hospedagens. Os sócios e seus dependentes podem utilizar as instalações livremente, com direito a levar até 30 convidados por ano sem custo adicional.

Desde sua fundação, a Associação sempre valorizou a cultura e a arte. A sede social da entidade possui espaços como a Pinacoteca, que realiza exposições periodicamente e abriga um acervo com 35 obras de artistas consagrados, especialmente os modernistas. Há também o Museu da História da Medicina, onde são conservados documentos históricos, livros raros, equipamentos cirúrgicos, bustos e estatuetas.

A Biblioteca, aberta ao público, possui mais de 40 mil títulos, jornais do dia e revistas da semana. A DVDteca tem cerca de 500 obras cinematográficas, entre clássicos e sucessos atuais. Todos os associados podem retirar livros e DVDs sem custos.

Além disso, a APM realiza, durante o ano, diversos eventos, como Clube do Jazz, Música em Pauta, Cine Debate, Chá com Cinema, Música nos Hospitais e Festival do Médico Músico. A Escola de Artes abrange cursos de piano erudito e popular, desenho, pintura e colagem e língua francesa, com valores especiais.

Clube de Campo é ideal para lazer e descanso

QUALIDADE HOSPITALAR

O Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH) é um programa mantido pela APM, em parceria com o Conselho de Medicina de São Paulo (Cremesp), que favorece hospitais e a sociedade. A ação é voluntária, com o objetivo de contribuir para a melhoria contínua da qualidade do atendimento nos serviços de saúde.

O trabalho do CQH consiste no monitoramento, avaliação dos serviços pelo usuário, autoavaliação e visita; reuniões periódicas de orientação e troca de experiências entre as instituições; assessoria sobre o tema, selo de conformidade CQH, cursos, publicações e prêmios.

OFERTAS EXCLUSIVAS

Com o intuito de reduzir os gastos dos associados em suas compras e contratações de serviços, a APM firma parcerias com empresas de idoneidade e qualidade reconhecidas pelo mercado, por meio do Clube de Benefícios.

O sócio pode contratar, com condições exclusivas, os seguros da corretora MDS, que atua nas áreas automotiva, residencial e patrimonial. A Associação também mantém acordo com a Bradesco Seguros, que disponibiliza seguros de vida e assistência funeral corporativa. Há, ainda, planos e seguros de saúde com ótimas condições aos associados: Omint, SulAmérica, Bradesco e Unimed.

Outra importante parceira é a CVC Turismo. O associado tem direito a descontos de 5% para pagamentos a prazo e pode parcelar seus débitos em 10 vezes sem juros, no cartão de crédito. A transação pode ser feita pessoalmente ou online com a Loja do Paraíso.

Muitas outras ofertas personalizadas e regionalizadas integram o Clube de Benefícios. Saiba mais na página 27.

**Sob supervisão de Camila Kaseker*

MAIS INFORMAÇÕES
Central de Relacionamento APM
Tels: (11) 3188-4270 / 4329
E-mail: central.relacionamento@apm.org.br
Portal: www.apm.org.br

eu USO eu APROVO APM

Cirurgião do Aparelho Digestivo, Jorge Kuma Sototuka associou-se pela primeira vez à Associação Paulista de Medicina quando se formou, há 30 anos. Naquela época, seu principal interesse era frequentar o Clube de Campo da entidade, na Serra da Cantareira, onde há completa estrutura para descanso, lazer e prática de atividades esportivas. A partir deste contato, conheceu os demais serviços da APM e hoje os usa intensamente.

Há poucos dias, esteve pessoalmente na Associação para tratar do licenciamento de veículos. Mais do que economia, o médico cita a experiência na área como diferencial da APM. "O pessoal já conhece o caso, o que facilita bastante. O atendimento é bem prático", opina.

Sototuka já participou de diversos eventos científicos da entidade e até precisou da assessoria jurídica da Defesa Profissional em um caso de insatisfação estética de uma paciente. "Fui muito bem orientado e a situação ficou esclarecida."

O especialista é enfático ao incentivar o associativismo. "Hoje mesmo sugeri que a direção de um hospital onde trabalho pagasse a mensalidade da APM para seus plantonistas", relata.

Para ele, "são tantas as vantagens oferecidas pela APM, em áreas diversas, que os profissionais às vezes até as desconhecem, mas podem e devem usufruir dos serviços, benefícios e ações", completa o cirurgião.

Leonardo Blecher

JORGE KUMA SOTOTUKA, associado desde 1999

Doutor, a tranquilidade é uma de suas ferramentas de trabalho

Conheça o **Seguro Empresarial** oferecido aos associados da APM em parceria com a MDS e Marítima. Ele garante a continuidade do seu trabalho em caso de qualquer imprevisto.

seguro rd equipamentos

- Cobertura de roubo para equipamentos portáteis dentro do local segurado
- Cobertura básica para despesas de desentulho decorrentes de sinistro
- Assistência 24 horas básica

Garanta a segurança de seu consultório. Entre em contato conosco e faça uma cotação.

Toda essa proteção por apenas R$ 360,58*

Confira as coberturas:

Incêndio, queda de raio e explosão	R$ 100 mil
Danos elétricos e curto circuito	R$ 10 mil
Vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, queda de aeronave, impacto de veículos e fumaça	R$ 6 mil
Roubo/furto qualificado	R$ 6 mil
R.C. Uso, existência e conservação	R$ 10 mil
Despesas fixas decorrentes da básica	R$ 10 mil
Vidros	R$ 3 mil

(*) valores conforme a apólice contratada

Posto de Atendimento APM
(11) 3188-4564 ou (11) 3104-8501
www.mdsbr.com.br/worksite/apm

mds CONSULTORES DE SEGUROS E RISCO

Marítima seguros

A habilidade de negociar para profissionais da saúde

Arquivo pessoal

Eduardo Terra

Cada vez mais empresas do setor de saúde, médicos e outros profissionais buscam a profissionalização, não somente nas questões técnicas, mas também em competências presentes no dia a dia dos hospitais, consultórios e clínicas. A habilidade de negociar está muito presente neste cotidiano: gerenciar problemas, conflitos e divergências com colegas, superiores, sócios, funcionários e até pacientes é frequente na rotina de um profissional da saúde.

Vejamos alguns caminhos para o desenvolvimento desta habilidade. Em primeiro lugar, é preciso se conscientizar de que a habilidade de negociar pode ser aprendida ou aperfeiçoada e que todos podem buscá-la. Conduzir uma boa negociação exige diversas habilidades comportamentais e interpessoais que nenhum de nós nasceu sabendo.

Negociar não significa tirar vantagem de uma situação e sim buscar soluções e alternativas que satisfaçam ambas as partes, fazendo com que as relações comerciais e pessoais possam progredir para parcerias sólidas. É o que chamamos de negociação ganha / ganha.

Quando apenas uma das partes sai ganhando, a chamada "imposição", cria-se uma grande armadilha, pois ninguém gosta de sair perdendo e logo irá buscar outros parceiros.

O ganha / ganha não deve ser visto apenas como um resultado social ou eticamente correto, mas como o melhor caminho do ponto de vista econômico. Negociações deste tipo são mais interessantes e rentáveis para as empresas.

Podemos, portanto, definir a negociação como uma ferramenta para solucionar conflitos, problemas, impasses e divergências, que pode melhorar e muito a vida das pessoas.

Toda negociação – e na área da saúde não é diferente – ocorre em quatro fases distintas. A primeira é a preparação, em que devemos nos planejar, buscar todas as informações pertinentes, estudar o outro lado, pesquisar alternativas e montar uma estratégia. Um negociador despreparado pode ser surpreendido a qualquer momento.

Já no encontro com a outra parte, vem a etapa da discussão ou quebra-gelo. Neste momento, devemos observar as reações do outro, estabelecer uma sintonia, fazer perguntas.

Em seguida, surgem as primeiras propostas, levando os dois lados a um processo de concessão mútua. Nesta terceira fase, é preciso calma, pois o bom negociador cede, mas devagar. Uma dica importante é identificar algo de valor para você e que não custe muito para a outra parte. Assim, chega-se a um acordo.

Por fim, ocorre a barganha e o fechamento da negociação. Expressões do tipo "Se você fizer tal coisa... então negócio fechado" colaboram para um bom desfecho. É fundamental, ao final da negociação, fazer um resumo de tudo o que foi acertado, de modo a evitar qualquer mal-entendido no futuro.

Também é muito importante, para o sucesso de qualquer negociação, sempre separar as pessoas do problema. Muitas vezes nos deparamos com o dilema entre ser "duro" ou "flexível". Quando o conflito em questão não está separado das pessoas, as duas opções são ruins. Ou somos duros com o problema e as pessoas e criamos mais "problema" ou somos flexíveis, leves demais com o problema e as pessoas, faltando empenho para atingirmos nossos objetivos.

O correto é sermos duros com os problemas e amáveis com as pessoas. Assim, colocamos força exatamente onde ela é necessária. Este princípio permite encararmos os conflitos de maneira objetiva, firme e direta, preservando nossos relacionamentos.

Concluímos que a negociação é um conjunto de técnicas que todos nós, da saúde, deveríamos conhecer e aplicar para obter menos conflitos e mais acordos, tanto na vida pessoal como na esfera profissional.

EDUARDO TERRA é professor convidado do curso de MBA Economia e Gestão da Saúde da Unifesp, diretor geral da UBS, professor dos cursos de MBA da FIA, sócio-diretor da Felisoni Consultores Associados e vice-presidente do IBEVAR

UNIMEDPAULISTANA.COM.BR

1,6 MILHÃO DE PACIENTES PODE MUDAR A ROTINA DO SEU CONSULTÓRIO. SEJA UM COOPERADO DA UNIMED PAULISTANA.

ANS - nº 30133-7

Se você é médico de especialidades clínicas,
venha fazer parte do maior plano de saúde do Brasil.

Os clientes da Unimed Paulistana contam sempre com o melhor atendimento, e para atendê-los ainda melhor, precisamos de profissionais como você. Aproveite essa ótima oportunidade para tornar-se sócio de uma empresa que não para de crescer, e claro, aumentar o número de pacientes no seu consultório. Só mesmo um plano de saúde como a Unimed pode entender tão bem as suas necessidades, porque é feito e administrado por médicos.

ACESSE O SITE:
WWW.UNIMEDPAULISTANA.COM.BR/MAISMEDICOS
E PREENCHA O CADASTRO PARA COOPERATIVAÇÃO.

Unimed
Paulistana

Padilha promete avanços na saúde

Osmar Bustos

Ministro responde sobre os desafios da área, desde carreira para o médico até educação continuada

BRUNA CENÇO

Com apenas 39 anos, o novo ministro da Saúde, Alexandre Rocha Santos Padilha, é conhecido por sua grande capacidade de argumentação e antigo envolvimento com as entidades de classe.

Infectologista, formado pela Universidade de Campinas (Unicamp) e pós-graduado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), Padilha ocupou, antes da atual nomeação, a pasta de Relações Institucionais do governo Lula e coordenou projetos de combate à malária na Amazônia, tendo sido, inclusive, diretor de Saúde Indígena da Fundação Nacional do Índio (Funasa).

Nesta entrevista especial à Revista da APM, o ministro reafirma, entre outros pontos, a necessidade de investir melhor os recursos da saúde, regionalizar o atendimento e normatizar, por meio da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a relação entre médicos, operadoras e usuários do sistema.

Carreira para o médico, avaliação das escolas de medicina e educação continuada dos profissionais também são citadas por ele como prioridades, assim como um olhar mais voltado às demandas do Sistema Único de Saúde (SUS).

O que pode afirmar em relação ao financiamento da saúde no Brasil?

Podemos aprimorar a gestão do SUS. Não tenho dúvidas de que a gente pode fazer muito mais com os recursos à disposição. Nossa prioridade é investir melhor o que já temos e ter mais para investir cada vez melhor. No debate com a sociedade, o Ministério da Saúde pretende mostrar seu empenho para fazer mais com o recurso já disponível, aumentando, inclusive, o controle social. Temos de debater, ainda, como montar pactos cada vez mais claros entre União, Estados e Municípios, definindo melhor as prioridades. Essas discussões são essenciais para que a sociedade tenha clareza de como está o financiamento, a fim de que, com o crescimento da economia, possamos colocar mais recursos na saúde e cheguemos mais perto do patamar de países desenvolvidos.

Em sua visão, quais devem ser os principais temas do debate acerca da gestão da saúde?

A prioridade em gestão são instrumentos mais sólidos no contrato entre União, Estados e Municípios. Esse contrato deverá ser fruto do que estamos chamando de mapa sanitário regional. Isso porque é preciso regionalizar a saúde no país. Queremos montar um mapa que apresente a oferta instalada em cada região brasileira, desde a atenção básica até o atendimento de alta complexidade e demonstre como está a interação entre os diversos gestores em cada território. Esse diagnóstico norteará as políticas e os investimentos em saúde, com foco sempre no aces-

so. Além disso, queremos criar um indicador nacional de garantia de acesso, que tenha expressão regional. Precisamos avaliar o que o SUS consegue resolver naquela região, em que medida o acesso à saúde é de qualidade e qual o nível de satisfação do usuário.

O que pensa sobre a proposta de criação da carreira de Estado para os médicos, a exemplo de juízes e promotores?

O governo federal estabeleceu diretrizes para que Estados e Municípios implantem seus próprios Planos de Cargos, Carreiras e Salários e está discutindo também o estabelecimento de parâmetros nacionais para a criação de carreira para médicos. Mas, por definição e por legislação regulatória definida na Lei 8080, a gestão do SUS é regionalizada. Caberá, portanto, aos Estados e Municípios a definição de seus próprios planos de carreira. Alguns Estados têm evoluído nesse sentido, como, por exemplo, a Bahia. O Ministério da Saúde está trabalhando na formulação e implantação de ações que atendam a necessidade de provimento e fixação de profissionais de saúde nas regiões e localidades que ainda têm dificuldades para atrair essa mão de obra.

O Ministério da Educação manterá a comissão de especialistas que avalia a qualidade das escolas médicas? Quais são as metas neste sentido?

A avaliação da educação superior é uma competência do MEC. A Comissão de Especialistas, coordenada pelo ex-ministro da Saúde Adib Jatene, vem desempenhando um papel de alta relevância na supervisão dos cursos de medicina avaliados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Esse trabalho resultou recentemente no fechamento de 800 vagas em cursos de graduação de medicina que estavam deficitários e não conseguiram atender aos termos firmados com o MEC. O Ministério da Saúde tem representação nessa comissão e atua também de forma mais sistêmica junto ao MEC, no âmbito da Comissão Interministerial de Gestão da Educação na Saúde. Nesses espaços, temos definido e promovido a reorientação na formação dos profissionais de saúde para que o perfil dos egressos dos cursos de graduação seja compatível com a atuação efetiva e eficaz no SUS. E para que, além disso, possa responder às necessidades de saúde da população. Uma das iniciativas recentes, em parceria com o MEC, é um grande estudo de planejamento quanto à quantidade e distribuição dos médicos que o país precisa formar nos próximos anos. Queremos definir, assim, o número de vagas de graduação em medicina compatível para garantir o atendimento à real demanda, considerando crescimento populacional, tempo de serviço, ampliação do sistema de saúde, entre outros fatores. Esse estudo inaugura a Sala de Situação, que estará em permanente atividade com vistas a subsidiar as tomadas de decisão dos gestores da Saúde e da Educação com relação à força de trabalho em saúde. A Sala de Situação vincula-se à Rede de Observatórios de Recursos Humanos em Saúde, do Ministério da Saúde, em parceria com a Organização Panamericana da Saúde (OPAS).

Como avalia o papel da ANS na relação entre planos de saúde e prestadores?

A saúde suplementar se sustenta em um tripé: beneficiários, prestadores e operadoras. O papel da ANS é garantir o equilíbrio dessas relações. Para tanto, precisa acompanhar e normatizar esse relacionamento através da definição de regras básicas da contratualização entre as operadoras e seus beneficiários e seus prestadores. A perspectiva é que, através de regras claras para esse relacionamento, o conjunto dos conflitos venha a diminuir e a relação se torne menos desequilibrada.

Quais são os planos quanto à educação continuada dos profissionais?

Nossa atuação envolve ações voltadas à reorientação da formação dos futuros profissionais de saúde, como o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional e Saúde, o Pró-Saúde, e o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde, o PET Saúde. Eles atingem aproximadamente 600 cursos de graduação e mais de 100 mil estudantes. Apoiamos ainda a educação continuada e a educação permanente dos profissionais que já estão em serviço, em programas como o Telessaúde Brasil e com

a Universidade Aberta do SUS, a UNASUS. O Telessaúde Brasil está implantado em cerca de 1.200 unidades de Saúde da Família nas cinco regiões do país. Oferece teleconsultas aos profissionais conforme suas demandas e necessidades. O portal do programa (www.telessaude.org.br) disponibiliza na internet, de forma aberta, as perguntas e respostas, estruturadas nas segundas opiniões formativas. Já a UNASUS é formada por uma rede de universidades e secretarias de Saúde que compartilham um acervo colaborativo de material instrucional e oferecem cursos, desde capacitações pontuais até especializações. Atualmente, o Ministério da Saúde tem contratada, a cargo da UNASUS, a especialização em Saúde da Família de aproximadamente 22 mil profissionais já inseridos na Estratégia de Saúde da Família. Outra ação é a destinação anual de cerca de R$ 80 milhões, na modalidade fundo a fundo, a secretarias estaduais e municipais de Saúde para a implantação de seus respectivos planos de educação permanente. Eles são planos sempre voltados aos trabalhadores do SUS. Com isso, Estados e Municípios têm a oportunidade de implantar, em articulação com os programas nacionais prioritários, iniciativas voltadas para suas necessidades regionais devidamente identificadas. Pretendemos, ainda, aumentar as parcerias, tanto com instituições de ensino superior como com a Associação Médica Brasileira e as sociedades de especialidade, no sentido de aumentar cada vez mais as oportunidades de educação permanente para os médicos.

Cabe ressaltar o papel decisivo da rede de 36 escolas técnicas do SUS, responsável pela formação e qualificação dos trabalhadores de nível fundamental e médio. Eles representam 60% da força de trabalho envolvida na atenção à saúde. A combinação dessas estratégias tem sido efetiva no enfrentamento a desafios como a mortalidade infantil, o combate à dengue e o apoio às vítimas do crack, entre outros.

Exemplos da saúde e da vida

APM presta homenagem a 26 modelos de dedicação e competência

GIOVANNA RODRIGUES

A 11ª cerimônia da Associação Paulista de Medicina (APM) em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, realizada no dia 18 de março, teve como tema "Mulher... Arte". O evento contou com apresentações da bailarina Lúcia Weber, da Escola Ballet Art'Expressão, e do ilusionista Issao Imamura.

"É um privilégio homenagear mulheres que doam à sociedade seu conhecimento e suas atitudes. A APM sempre procurou manter a igualdade e respeito entre homens e mulheres em seu quadro de diretores e colaboradores", afirma Jorge Carlos Machado Curi, presidente da entidade.

Segundo Nelson Álvares Cruz Filho, diretor social da APM, "a arte e a medicina são naturalmente interligadas; as mulheres possuem um dom especial, colocam a vida acima de outras questões".

Yvonne Capuano, diretora de Ações Comunitárias, lembrou a trajetória de importantes mulheres, como a guerrilheira Anita Garibaldi e a primeira médica formada no Brasil, Rita Lobato Velho Lopes. "Nossas homenageadas são continuadoras da obra dessas pioneiras."

HOMENAGEADAS

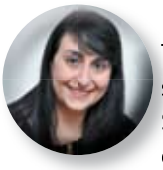
Aída Bortolai Libonati

Graduada na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) em 1940, em uma turma com apenas cinco mulheres, conciliou durante muitos anos a jornada tripla de dona de casa, mãe e médica.

Angélica M. Bicudo Zeferino

A pediatra e professora do curso de Medicina da Unicamp é responsável pela criação do Núcleo Interinstitucional de Estudos e Práticas de Avaliação em Educação Médica (Teste do Progresso Interinstitucional), do qual participam nove escolas de medicina desde 2005.

Christina Hajaj Gonzalez



Coordenadora do Programa de Transtorno Obsessivo-Compulsivo da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e presidente do Departamento de Psiquiatria da APM, foi conselheira do Conselho de Medicina de São Paulo (Cremesp) entre 1998 e 2003.

Dorina Barbieri

Especialista em Gastroenterologia Pediátrica, foi delegada da APM em quatro biênios e ajudou a fundar a Associação Brasileira de Mulheres Médicas e a Sociedade Latino-Americana de Gastroenterologia Pediátrica e Nutrição, entre outras.

Fotos: Thaís Ribeiro

Eliana Steinman

Especialista em Cirurgia Geral, Digestiva e em Nutrição Parenteral e Enteral, atualmente é responsável pela equipe de Cirurgia do Hospital e Maternidade Alvorada, além de professora de Cirurgia da FMUSP.

Elizabeth M. A. Barasnevicius Quagliato

Formada em 1977 pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), a neurologista atua na área de Transtornos do Movimento e acredita que, quando fazemos o que gostamos, a profissão vira hobby.

Flavia Negrão

Graduada em Comunicação Social e funcionária da APM desde 1991, é a coordenadora cultural da entidade, desenvolvendo inúmeros projetos e eventos na área, além de coordenar a Biblioteca, Pinacoteca, Museu de História da Medicina e Galeria de Artes.

Ilka de Fatima S. Ferreira Boin

Nascida no Rio Grande do Norte, foi coordenadora da Unidade de Transplante Hepático e da Pós-Graduação em Ciências da Cirurgia da Unicamp. Possui 62 resumos publicados em anais de congressos.

Iraci Contreiras

Graduada em Filosofia, é coordenadora das áreas Social e de Ações Comunitárias da APM, trabalhando desde 1997 na entidade, onde elabora e executa importantes iniciativas em prol da sociedade e da valorização do médico.

Ivone Minhoto Meinão

Presidente do Departamento de Reumatologia da APM entre 2004 e 2007, desenvolveu programas de atenção básica à saúde em diabete mellitus e hipertensão arterial entre 1979 e 1989 e é preceptora da Liga de Reumatologia da Unifesp.

Lilian T. Lavras Costallat

A reumatologista é professora da Unicamp desde 1998 e foi diretora da instituição entre 2002 e 2006. Pesquisadora do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) desde 1991, já publicou 133 trabalhos.

Linamara Rizzo Battistella

Professora da FMUSP, é a atual secretária de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência e vice-presidente da Associação Brasileira de Medicina Física e de Reabilitação. Também participou da elaboração da Constituição de 1988.

Luciana Chinaglia Quintão

Economista e administradora, é fundadora e presidente da ONG Banco de Alimentos, criada em 1998 com recursos próprios, numa iniciativa pioneira de combate à fome e ao desperdício de alimentos.

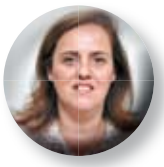
Marair G. Ferreira Sartori

Chefe da Ginecologia Geral da Unifesp, é consultora do CNPq e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e presidente do Núcleo Brasileiro de Uroginecologia. Entre 2009 e 2010, foi diretora do Curso de Medicina da Unifesp.

Márcia Fuzaro Terra Cardial

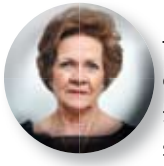
Atual 1ª secretária da Associação de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo (Sogesp), também foi presidente da Associação Brasileira de Patologia do Trato Genital Inferior e Colposcopia – Capítulo São Paulo entre 2003 e 2009.

Maria Cecília de Toledo Damasceno



Doutora em Ciências Médicas pela FMUSP em 2004, integra a Câmara Técnica de Urgência e Emergência do Cremesp desde 2007 e coordena o Grupo de Preparação a Desastres do Hospital das Clínicas de São Paulo desde 2008.

Maria Iracema Guillaumon Leonardi

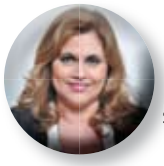


Graduada em 1964 pela Unifesp, a pediatra é servidora da Secretaria de Estado da Saúde desde 1975, tendo ocupado o cargo de secretária municipal de Saúde de Araras entre 1987 e 1989. Atualmente, é chefe de Gabinete do Secretário de Estado da Saúde.

Maria Rita de Souza Mesquita

A 1ª tesoureira da Sogesp assumiu seu primeiro cargo associativo em janeiro de 2010. Doutora em Hipertensão Arterial e Nefropatias na Gravidez, exerce atividades assistenciais e de ensino a alunos da graduação e especialização da Unifesp.

Maria Tereza Ramia Curi



Psicóloga e administradora hospitalar por formação, atualmente é empresária da área da saúde e realiza trabalho voluntário em assistência para crianças com paralisia cerebral.

Marilena Pacios

Administradora hospitalar com especialização em Informática em Saúde, é superintendente da Associação Cruz Verde, membro do Movimento Mulheres da Verdade e da Sociedade Brasileira de Informática em Saúde.

Marisa Lopes Miranda

A pediatra e diretora de Comunicação da APM Presidente Prudente foi responsável pela montagem do Ambulatório de Alergia e Pneumologia Pediátrica do Hospital Estadual daquela cidade, especializado na população infantil com asma grave.

Nancy C. Junqueira Bellei

Especialista em Doenças Infecciosas e Parasitárias pela Unifesp, atua como colaboradora científica na Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, na APM e na Associação Médica Brasileira (AMB), durante períodos de agravos em saúde pública.

Nise Hitomi Yamaguchi

A representante do Ministério da Saúde para o Estado de São Paulo também é editora-chefe da Revista da Sociedade Brasileira de Cancerologia e ministra aulas para alunos de pós-graduação da FMUSP, na área de Imunologia de Tumores.

Rita de Cássia de Oliveira

Secretária da Presidência da Associação Paulista de Medicina, atua na entidade desde 1996, colaborando na assessoria das lideranças médicas para diversas ações voltadas à representação da classe.

Roberta Murasaki Cardoso

Cirurgiã geral e vascular, trabalha desde 2007 com os Expedicionários da Saúde, organização de médicos voluntários em expedições que levam medicina especializada, principalmente atendimento cirúrgico, a populações indígenas da Amazônia brasileira.

Sílvia Cristine Soldá

Graduada pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo em 1987, é responsável pela Disciplina de Cirurgia de Emergência da instituição e coordenadora do Pronto Socorro do Hospital São Luiz – Unidade Morumbi.

Simpósio discute atendimento a desastres

César Teixeira

O ministro Padilha (ao centro) entre os especialistas

Desde o ano 2000, tem ocorrido um aumento considerável na frequência e intensidade das catástrofes naturais ao redor do mundo. Para discutir tal tendência do ponto de vista do atendimento médico, a Associação Médica Brasileira, Associação Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo e a Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM) realizaram o I Simpósio Internacional de Atendimento a Desastres entre 30 de março e 1º de abril.

Além da capacitação para elaborar planos de atenção a desastres no âmbito hospitalar e da aplicação do curso FDM – Fundamentals of Disaster Management, houve palestras com especialistas nacionais e internacionais, como Mario Paulo Maia e Antonio Marques da Silva, ambos da Universidade do Porto; Paulo Kron Psanquevich, coordenador da Gerência Hospitalar e do SAMU da prefeitura de São Paulo; Helton José Bastos Setta, do Hospital Naval Marcílio Dias; José Walter Vieira de Figueiredo, do Comando do Exército; José Luiz Ribeiro Miguel, do Hospital de Aeronáutica de São Paulo, entre outras autoridades.

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, prestigiou o encontro. José Luiz Gomes do Amaral, presidente da AMB; Walter Manna Albertoni, reitor da Unifesp, Rubens Belfort Jr., presidente da SPDM, e Jorge Curi, presidente da APM, representaram as entidades promotoras do evento.

Aconteceram 133% mais catástrofes que afetaram 76% mais pessoas entre 2000 e 2009 se comparados com o período de 1980 a 1989. Desde o início da década, ocorreram 484 desastres naturais ao ano no mundo, provocando a morte de um milhão de seres humanos.

Agita SP reúne 15 mil em caminhada

A Associação Paulista de Medicina (APM) marcou presença na caminhada do Agita São Paulo, que reuniu 15 mil pessoas na capital paulista, em 3 de abril. O objetivo foi celebrar o Dia Mundial da Atividade Física e incentivar a prática diária de exercícios pelo menos durante 30 minutos.

O governador Geraldo Alckmin participou da ação, assim como os secretários Giovanni Cerri (Saúde) e Jorge Roberto Pagura (Esporte e Lazer e Juventude). "A prática de atividades físicas é um hábito essencial durante toda a vida", afirmou Jorge Curi, presidente da APM, ao lado de Victor Matsudo, coordenador geral do Agita São Paulo.

Fotos: Osmar Bustos

APM e autoridades participam do evento

Frente quer aprovar Emenda 29

A votação da Emenda Constitucional 29 na Câmara dos Deputados é uma das prioridades da Frente Parlamentar da Saúde, cuja nova diretoria foi eleita para o biênio 2011-2013. O grupo pluripartidário considera essencial a definição do percentual de recursos a serem aplicados na saúde pela União, Estados e municípios, assim como do que são ou não gastos nesta área.

O médico Darcísio Perondi foi reeleito para a presidência da Frente Parlamentar, enquanto Eleuses Paiva, ex-presidente da Associação Paulista de Medicina e Associação Médica Brasileira, é vice-presidente.

Criada em 1993, a Frente Parlamentar da Saúde conta atualmente com 250 deputados e 30 senadores.

Residentes recebem aumento em SP

O governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, assinou dois decretos beneficiando os médicos residentes, em março, na sede da Associação Médica Brasileira (AMB). O primeiro aumenta o valor da bolsa em São Paulo de R$ 1.916,46 para R$ 2.338,06 (+22%), retroativo a janeiro. Já o outro cria 203 novas vagas, totalizando 5.051 postos de especialização nas 51 diferentes especialidades.

"Com o aumento indiscriminado do número de escolas de medicina, é preciso complementar a capacitação dos profissionais", avalia o governador. Giovanni Guido Cerri, secretário estadual de Saúde de São Paulo, afirmou que o setor é prioritário no atual governo, ao anunciar a renovação do convênio com a AMB para a elaboração de diretrizes e programas de educação continuada.

Nívio Lemos Moreira Júnior, ex-presidente da Associação Nacional de Médicos Residentes, afirmou que os decretos resultam da recente movimentação da entidade, incluindo a greve dos residentes em agosto de 2010. A Associação Paulista de Medicina (APM) esteve representada, na ocasião, pelo seu 1º vice-presidente, Florisval Meinão.

Governador assina decretos na sede da AMB

ERRATA

Na edição 620, de março de 2011, página 12, foi publicado com erro o nome da farmácia de manipulação Botica Magistral, parceira da APM em Presidente Prudente e integrante do Clube de Benefícios da entidade.

Thaís Ribeiro

Alguns dos autores da obra junto aos diretores da APM

Livro debate meio ambiente e saúde

A APM promoveu, em fevereiro, o lançamento do livro "Meio ambiente e saúde: o desafio das metrópoles", do Instituto Saúde e Sustentabilidade.

Além do presidente da APM, Jorge Curi, participaram o presidente da Associação Médica Brasileira, José Luiz Gomes do Amaral; o secretário municipal do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo, Eduardo Jorge Alves Sobrinho; a diretora do Instituto, Evangelina Vormittag; e o editor do livro, Paulo Saldiva. O diretor de Defesa Profissional da APM, Tomás Smith-Howard, e a diretora adjunta de Eventos, Mara Gândara, também prestigiaram o evento.

A publicação objetiva disseminar informações para a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável.

Congresso Acadêmico em junho

A APM realizará seu 2º Congresso Acadêmico, de 10 a 12 de junho. Acontecerão, simultaneamente, o 1º Congresso Acadêmico da Associação Médica Brasileira, o I Congresso Brasileiro das Ligas Acadêmicas de Medicina, o I Congresso do Núcleo da Saúde Júnior e o I Simpósio da IFMSA-Brasil (International Federation of Medical Students Association).

"É uma excelente oportunidade para aprimorar o aluno tanto no aspecto científico quanto ético", afirma Paulo Pêgo Fernandes, presidente do Comitê Científico.

As inscrições estão abertas: www.apm.org.br/congressodeacademicos.

Novo exame revalidará diplomas do exterior

Uma nova portaria interministerial foi publicada, em 18 de março, instituindo o exame nacional de revalidação de diplomas médicos expedidos por universidades estrangeiras (Revalida). O cronograma e os prazos para adesão das instituições e inscrição dos candidatos ainda serão divulgados.

O Revalida terá duas etapas, sendo a primeira constituída de prova teórica e a segunda de prova prática de habilidades clínicas.

No ano passado, o projeto piloto de revalidação do governo teve 628 inscritos e apenas dois aprovados. Atualmente, os alunos formados no exterior precisam revalidar seus diplomas em alguma instituição pública de ensino superior, mas o processo é longo e não padronizado.

"A revalidação dos diplomas expedidos no exterior deve ocorrer de maneira criteriosa, assim como os estudantes brasileiros também devem ser avaliados, seguindo a tendência mundial", enfatiza o presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), Jorge Carlos Machado Curi. "Somente assim é possível qualificar a prática da medicina e proteger a população. O médico mal preparado é altamente prejudicial aos pacientes e a si próprio."

Para Curi, as entidades médicas, que estudam esta grave problemática há anos, devem ser ouvidas pelo Ministério da Educação, pois todas teriam muito a contribuir neste projeto.

Discussões médicas na TV

O Programa Ação Saúde, da Associação Paulista de Medicina (APM), é exibido todas as terças-feiras, às 21h, na Rede Vida de Televisão. Voltado ao público leigo, trata de temas médicos do cotidiano, especialmente do ponto de vista preventivo. Obesidade infantil, álcool e drogas e a situação da deficiência física e mental no Brasil estão entre os mais recentes. O apresentador da atração é o presidente da entidade, Jorge Curi. Confira também em www.apm.org.br.

Intergastro 2011 acontece em Campinas

Em parceria com a Unicamp, PUC-Campinas e Hospital Mário Gatti, a Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas – Regional APM promove o Intergastro 2011 – projeto interdisciplinar de atualização em aparelho digestivo e trauma, nos dias 13 e 14 de maio, no Royal Palm Plaza Resort.

Vários eventos compõem o Intergastro: VI Simpósio de Atualização em Doenças do Aparelho Digestivo, VI Simpósio Internacional de Cirurgia do Trauma, III Jornada de Enfermagem em Aparelho Digestivo e Trauma, III Encontro de Nutrição e Aparelho Digestivo e I Jornada de Atualização em Gastroenterologia e Hepatologia Pediátrica.

Como projeto interdisciplinar, reunirá profissionais de todas as especialidades envolvidas com aparelho digestivo e trauma. Em sua última edição, foram mais de 600 participantes de 86 cidades.

As inscrições podem ser feitas até 6 de maio pelo site www.intergastro.com.br. Adesões no local serão feitas de acordo com as vagas disponíveis.

Ribeirão terá atividades científicas em maio

O Centro Médico de Ribeirão Preto – Regional da APM terá diversos eventos científicos em sua sede no mês de maio. No dia 7, o Instituto de Formação e Pesquisa em Psicanálise Távola promove discussão de casos clínicos na sede da Regional, sob a coordenação de Luís Henrique Milan Novaes.

Já nos dias 14 e 15 de maio, ocorrerão os cursos de Acupuntura e de Medicina do Trabalho, das 8h às 18h no sábado, e das 8h às 12h no domingo, coordenados por Liyoko Okino e Clésio Alves, respectivamente. Para informações sobre valores da capacitação de Acupuntura, contate (16) 3635-6868 ou liyoko@hotmail.com; para Medicina do Trabalho, (16) 3602-2204 / 3625-8503.

A Regional Ribeirão Preto receberá, ainda, o Curso de Emergência Médicas em 21 e 22 de maio. Fruto de parceria entre a APM, a Associação Médica Brasileira (AMB) e a Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo, o treinamento é composto por um módulo online e outro presencial, com aulas teóricas e práticas. As vagas são limitadas. Mais informações: (11) 3188-4281.

Exposição sobre a bomba percorre o interior

A exposição "Hiroshima e Nagasaki – um agosto para nunca esquecer!" chega a Catanduva em 26 de maio, na Estação Cultura. Promovida pela APM e Associação Médica de Hiroshima, a mostra objetiva incentivar a paz.

São pôsteres, textos e vídeos sobre as bombas atômicas, lançadas após o fim da Segunda Guerra Mundial. O material veio do Japão e, no ano passado, reuniu mais de 1,2 mil pessoas na sede da APM na capital.

Até o fim de junho, a visitação ocorre diariamente, inclusive aos fins de semana e feriados. Mais informações: (17) 3531-5100 ou cultura@catanduva.sp.gov.br.

Botucatu e Marília serão as próximas a receber a exposição, que percorrerá diferentes cidades do Estado até 2013.

Sucesso em Jales

Jales deu início ao ciclo da exposição pelo interior. A mostra ficou no Espaço Cultural Dr. José C. Guisso, entre março e abril. Diversas autoridades participaram da abertura, como o 1º secretário da APM, Paulo Cezar Mariani; o prefeito da cidade, Humberto Parini; o presidente e a diretora da Associação das Vítimas da Bomba Atômica no Brasil, Takashi Morita e Junko Watanabe.

"A iniciativa foi também uma forma de homenagear a grande colônia de descendentes de japoneses da nossa região", afirma Francisco Luiz Alonso Gerez, presidente da Regional de Jales.

Abertura da mostra reúne a comunidade japonesa

Divulgação

APM Presidente Prudente tem novo site

A APM Presidente Prudente acaba de lançar um novo site na internet, com layout moderno e dinâmico e conteúdo voltado especialmente para as necessidades do médico, tanto no âmbito profissional quanto na vida pessoal.

No endereço www.apm.org.br/presidente-prudente, o internauta encontra notícias da Regional e da APM Estadual, além da agenda de eventos locais e o descritivo de todos os serviços prestados pela entidade.

Segundo o diretor da 10ª Distrital, Ademar Anzai, o modelo, além de mais dinâmico e informativo, é um convite ao associativismo. "Com o novo site, a interação entre capital e interior ficou mais visível até para os médicos que não fazem parte da Associação. Dessa forma, o portal serve também para cativar esses profissionais", comenta.

Emergências Médicas

Nos dias 26 e 27 de março, Presidente Prudente abriu a série de Cursos de Emergências Médicas pelo interior de São Paulo. O público-alvo da atividade são os médicos que trabalham em pronto-socorros. A oportunidade de atualização é uma iniciativa da APM, em parceria com a Associação Médica Brasileira (AMB) e a Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo. Outro objetivo é formar instrutores para replicar o conteúdo a outros médicos.

Profissionais participam do primeiro curso no interior

Luciana Nelli

Elias de Souza

Curi, Regina e Juvenal durante a cerimônia

Santa Fé do Sul é nova Regional

A Sociedade de Medicina e Cirurgia de Santa Fé do Sul foi formalizada como Regional da APM, em março. O presidente Juvenal Marcelino da Rocha afirma que, "após cerca de 10 anos de interesse, o sonho foi realizado". Alocada em uma sala na Santa Casa, a entidade ampliará os serviços e benefícios aos associados.

Na presença do presidente Jorge Curi, foram homenageados os integrantes da atual diretoria da Sociedade, seus ex-presidentes, a diretora da 8ª Distrital da APM, Regina Volpato Bedone, o atual presidente da Regional de Jales, Francisco Luiz Alonso Gerez, e o ex-presidente da APM Jales e atual 1º secretário da APM Estadual, Paulo Mariani.

Participaram da inauguração o prefeito e o vice-prefeito de Santa Fé do Sul, Toninho Favaleça e Gilberto Faidiga, o deputado estadual Itamar Borges, nascido na cidade, e a secretária de Saúde, Sueli Pelayo.

Indaiatuba está mobilizada por honorários

A APM de Indaiatuba promove, no dia 27 de abril, uma nova assembleia deliberativa com a pauta: valorização do trabalho médico e negociações com planos de saúde. O objetivo é avaliar os resultados da mobilização do dia 7 e elaborar novas ações para o movimento, que está ativo na cidade desde 2004. Todos os médicos de Indaiatuba estão convidados para o encontro, a partir das 19h30, na sede da entidade.

Franca realiza Cinema e Psicanálise

Em 21 de maio, a APM de Franca organiza mais uma edição do evento Cinema e Psicanálise, com exibição da comédia "Alguém tem que ceder" e comentários da psicanalista e psicóloga Myriam Silveira Vianna. Em 18 de junho, a psicóloga Sônia Maria de Godoy analisará com a plateia o filme argentino "O segredo dos seus olhos".

O Cinema e Psicanálise acontece na sede campestre do Centro Médico de Franca, às 15h. Os ingressos custam R$ 5. Mais informações pelo telefone (16) 3722-4842.

DIA DAS MÃES

O tradicional almoço do Dia das Mães da APM de Franca será no dia 8 de maio, domingo. A comemoração acontece no salão de festas da Regional, a partir das 12h. Reserve sua entrada pelo telefone (16) 3277-3290, com Heloísa.

Cultura é destaque em Santos

A Associação Médica de Santos realiza, todas as terças-feiras, o Curso de História da Arte, com o professor Roberto Peres. O programa tem duração de um ano e as matrículas já estão abertas. As mensalidades custam R$ 100 para associados e R$ 150 para público geral.

Além disso, outros eventos marcam a programação de maio. No dia 25, haverá a tradicional Noite da Pizza, do projeto beneficente Menina-mãe; no dia 27, vernissage com o artista Tom Zé e, no dia 28, a grande Festa Árabe, que há alguns anos anima os médicos da cidade. Mais informações pelo e-mail ams@ams.org.br ou pelo telefone (13) 3289-2626.

Divulgação

Noite da Pizza beneficiará projeto

A REDENTORA – OS PARTOS DA PRINCESA ISABEL

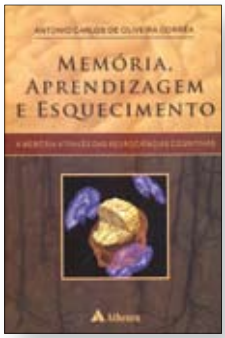
O livro mostra a riqueza de detalhes da religiosidade da princesa e do seu "tratamento" para conseguir levar uma gestação a termo, assim como dos fatos políticos envolvendo as suas gestações. Aborda, em profundidade, a evolução e a resolução dos seus partos. A leitura contribuirá para os conhecimentos dos interessados em História e em Obstetrícia.

Autor: Cleomenes Barros Simões. Formato: 14 X 21 cm, 92 páginas. Editora: All Print. Contato: (11) 2478-3413

MANUAL DO PROPRIETÁRIO

Um guia de saúde e bem-estar que vai ajudá-lo a compreender os mecanismos do seu corpo e acabar com a crença de que sua doença não tem cura. Esclarece que não existe um milhão de causas para um milhão de doenças diferentes: segundo o autor, todo tipo de degeneração no organismo acontece em função de "meia dúzia" de alterações básicas.

Autor: Edmond Saab Jr. Formato: 16 X 23 cm, 224 páginas. Editora: Delphos. Contato: (11) 3564-5810



MEMÓRIA, APRENDIZAGEM E ESQUECIMENTO – A MEMÓRIA ATRAVÉS DAS NEUROCIÊNCIAS COGNITIVAS

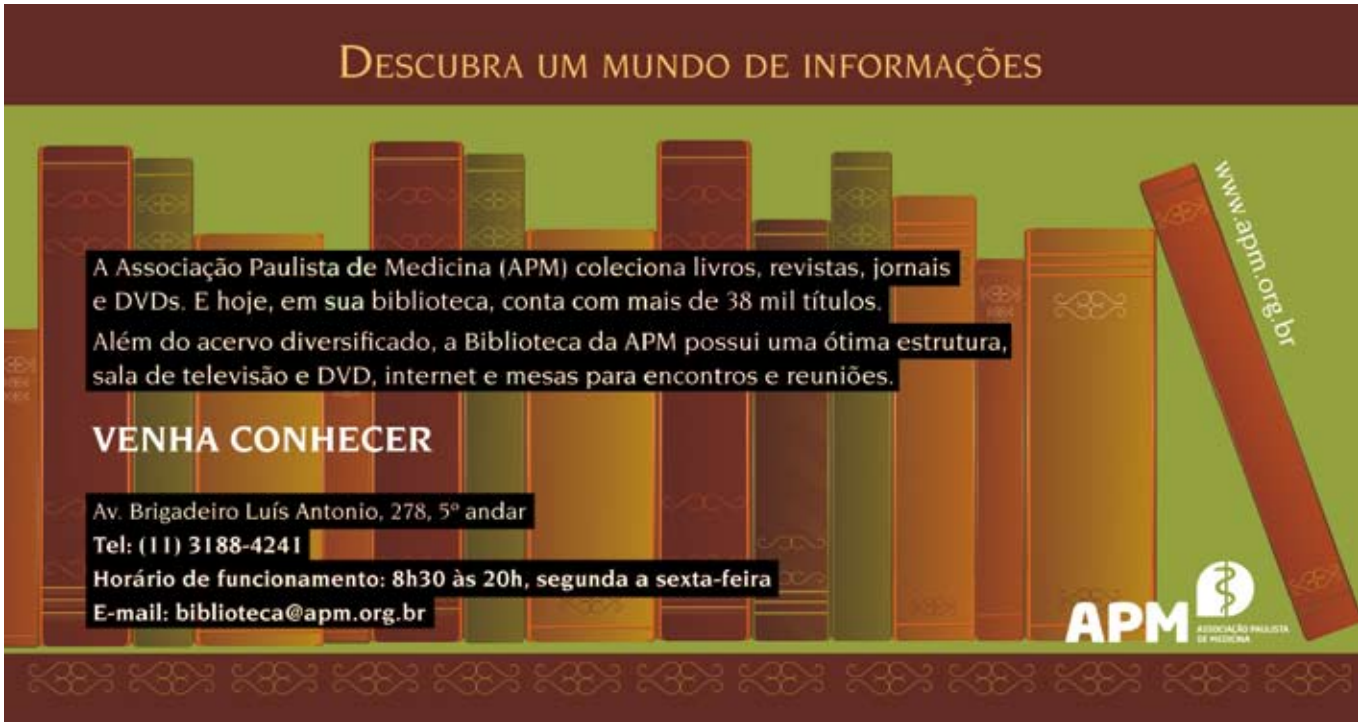
A obra discute a memória do ponto de vista das neurociências. Inclui desde a definição científica e filosófica desta função psíquica, passando pelos conhecimentos históricos sobre o tema desde a Antiguidade até os dias atuais. Apresenta três anexos com as classificações dos transtornos da memória e suas subdivisões.

Autor: Antonio Carlos de Oliveira Corrêa. Formato: 17,5 X 25 cm, 672 páginas. Editora: Atheneu. Contato: 0800 026 77 53

UTI – ADULTO / MANUAL PRÁTICO

Fornece subsídios para o atendimento do paciente de terapia intensiva, de forma sucinta e prática para alunos e residentes. Traz temas como Indicações de Internação em Unidade de Terapia Intensiva; Procedimentos em Unidade de Terapia Intensiva; Cardiologia em Unidade de Terapia Intensiva; e Controle Glicêmico Preconizado Atualmente.

Autores: Antonio Carlos Nogueira e Francisco Garcia Soriano. Formato: 13,5 X 20,5 cm, 552 páginas. Editora: Sarvier. Contatos: (11) 5542-2284 / 5093-6966



Letycia de Lima Coutinho Shor – **Em uma sociedade simples uniprofissional, com o objeto social consultório médico, fazendo constar a cláusula de pró-labore, os sócios são obrigados a receber pró-labore e recolher INSS da empresa e deles? Existe diferença de percentual para recolhimento de INSS da empresa uniprofissional e limitada (Ltda)?**

Quando a clausula do pró-labore diz que os sócios poderão fazer uma retirada mensal não significa que esta retirada seja obrigatória, a menos que os sócios assim deliberem. Não há diferença no recolhimento do INSS para empresa uniprofissional, pois o enquadramento uniprofissional refere-se a empresa onde todos os sócios são da mesma profissão, sendo esta também uma limitada (Ltda). A diferença entre o recolhimento do pró-labore e do recolhimento individual é que, no pró-labore, recolhe-se 31% sobre o salário e, para o individual, são 20% sobre o salário.

William Roberto Gomez – **Faço parte de uma sociedade simples limitada (Ltda) e estou querendo sair de tal sociedade. Gostaria de saber como posso fazer isso sem o auxílio do departamento legal da contabilidade, uma vez que alegam que só poderei sair quando o meu sócio tiver alguém para me substituir. Seria via judicial?**

O senhor pode sair da sociedade em qualquer momento, não precisando aguardar um sócio para substitui-lo, pois a sociedade pode ficar com uma só pessoa durante 180 dias sem prejuízo nenhum. Se, mesmo assim, não houver acordo na sua saída, o senhor pode constituir um advogado e solicitar judicialmente sua saída da sociedade.

Marta Camiotto – **Há alguns anos fiquei desempregada por mais de nove meses. Temendo perder a qualidade de beneficiária, fiz minha inscrição para recolhimentos facultativos (não sou autônoma). Desde então, faço esses recolhimentos mensalmente. Há mais de cinco anos, fui registrada na empresa, mas continuei com os recolhimentos facultativos. Gostaria de saber se esse valor será acrescido aos recolhimentos da empresa para efeitos de cálculo de aposentadoria.**

Todos os recolhimentos são feitos para o INSS, não importando de qual forma. Se a senhora receber pela empresa salário maior que R$ 3.689,66, estará recolhendo pelo teto máximo e, assim, o recolhimento individual não está sendo acrescido à sua aposentadoria. Isso vale também para o recolhimento individual, se este for no teto máximo. Se o recolhimento pela empresa for menor que o teto máximo e o recolhimento individual também, os dois serão utilizados para sua aposentadoria.

Adriana Amorim Vanti – **Sou pessoa física, tenho um consultório e preciso registrar a minha recepcionista. Como fazê-lo? Como pagar os impostos? Como gerar folha de pagamento? É possível fazer isso sem contador?**

Para contratação de recepcionista, é necessária a geração mensal de FGTS (SEFIP), por meio de programa específico da Caixa Econômica Federal e GPS (INSS), conforme as regras da Previdência Social. É necessário também entregar o CAGED, que é uma declaração para informar admissão e demissão dos funcionários pela empresa ou pela pessoa física. Além disso, anualmente é preciso entregar a RAIS, declaração que informa a movimentação dos funcionários pela empresa ou pela pessoa física. Portanto, será necessária a contração de serviços contábeis para esses procedimentos.

André Marcelo Dedomenico – **Atendo em consultório particular e forneço recibos dos atendimentos como pessoa física. Gostaria de saber se preciso declarar a DMED (Declaração de Serviços Médicos).**

A Instrução Normativa da Receita Federal diz que pessoas jurídicas e pessoas físicas equiparadas a jurídica deverão entregar a DMED, mas, até o momento, a Receita liberou o sistema apenas para a entrega de pessoas jurídicas. Por se tratar de uma obrigatoriedade nova, é preciso acompanhar constantemente as informações.

INFORMAÇÕES
Fone: (11) 5575-7328
E-mail: agl@aglcontabilidade com.br
Consultoria: AGL Contabilidade

Prof. Dr. Álvaro Nagib Atallah – Diretor Científico e **Prof. Dr. Paulo Pêgo Fernandes** – Diretor Científico Adjunto

Departamento de Cirurgia Plástica
03/05 – terça – 20h00 às 22h00
Curso de Residentes em Cirurgia Plástica

Departamento de Cirurgia de Cabeça e Pescoço
04/05 – quarta – 20h00 às 22h00
Reunião do Departamento de Cirurgia de Cabeça e Pescoço
Sarcomas da Cabeça e Pescoço

Departamento de Neurologia
07/05 – sábado – 09h30 às 12h00
Palestra para Portadores de Narcolepsia

Departamento de Medicina do Trabalho
09/05 – segunda – 20h00 às 22h00
Reunião científica de Medicina do Trabalho

Departamento de Medicina de Família e Comunidade
10/05 – terça – 19h30 às 21h30
Discussões Didáticas de Casos Clínicos
Menina de 13 anos com manchas vermelhas na perna e falta de ar há 2 horas

Departamento de Cirurgia Plástica
10/05 – terça – 20h00 às 22h00
Curso de Residentes em Cirurgia Plástica

Departamento de Medicina de Tráfego
11/05 – quarta – 19h00 às 22h00
Reunião científica de Medicina de Tráfego

Departamento de Mastologia
12/05 – quinta – 20h00 às 22h00
Reunião científica de Mastologia

Comitê Multidisciplinar de Dor
12/05 – quinta – 20h00 às 22h00
Discussão de Casos Clínicos: Cefaleia
Moderador: Dr. Rogério Adas Ayres de Oliveira
Debatedores: Dr. André Pedroso, Dr. Antonio César Ribeiro Galvão, Dr. Caio Grava Simioni, Dr. Claudio Fernandes Corrêa, Dr. José Tadeu Tesseroli de Siqueira, Dra. Rosemary Moreno Sesso, Dr. Sergio Gonçalves Henriques Jr e Dr. Waldyr Lazaro Bueno Filho

OBSERVAÇÕES:
1. Os associados, estudantes, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na Secretaria do Evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos.
2. Favor confirmar a realização do Evento antes de realizar sua inscrição.
3. As programações estão sujeitas a alterações.

INSCRIÇÕES ONLINE:
Site www.apm.org.br – Eventos APM

INSCRIÇÕES/LOCAL:
Associação Paulista de Medicina
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 – São Paulo/SP – Tel: (11) 3188-4281
Departamento de Eventos – E-mail: inscricoes@apm.org.br

ESTACIONAMENTOS:
Rua Francisca Miquelina, 67 (exclusivo aos sócios da APM)
Rua Genebra, 296 (Astra Park – 25% de desconto)
Av. Brig. Luís Antonio, 436 (Paramount – 20% de desconto)

Comitê Multidisciplinar de Sono
13 e 14/05 – sexta e sábado – 08h00 às 18h00
IX Congresso Paulista de Medicina do Sono

Departamento de Ortopedia e Traumatologia
13/05 – sexta – 19h30 às 22h00
14/05 – sábado – 08h30 às 12h00
Curso de Atualização em Trauma

Departamento de Medicina Física e Reabilitação
17/05 – terça – 18h00 às 20h30
Terapias Complementares

Departamento de Medicina de Família e Comunidade
17/05 – terça – 19h30 às 21h30
Reunião científica de Medicina de Família e Comunidade

Departamento de Cirurgia Plástica
17/05 – terça – 20h00 às 22h00
Curso de Residentes em Cirurgia Plástica

Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina
19/05 – quinta – 20h00 às 22h00
Diretriz Clínica e Evidência Científica – Projeto Diretrizes
Palestrante: Dr. Wanderley Marques Bernardo

Departamento de Nutrologia
19/05 – quinta – 20h00 às 22h00
Reunião científica de Nutrologia
Bulimia Nervosa: diagnóstico e tratamento médico
Dr. Hewdy Lobo Ribeiro (ABRAM / FMUSP)
Anorexia e Transtornos Alimentares não Especificados: diagnóstico e tratamento médico
Dr. Eduardo Aratangy (FMUSP)

Comitê Multidisciplinar de Sexualidade Humana
21/05 – sábado – 08h30 às 18h30
Curso Básico Intensivo de Sexologia Clínica

Comitê Multidisciplinar de Adolescência
23/05 – segunda – 20h30 às 22h00
Programa Interdisciplinar de Transtornos de Aprendizado

Departamento de Cirurgia Plástica
24/05 – terça – 20h00 às 22h00
Curso de Residentes em Cirurgia Plástica

Departamento de Infectologia
25/05 – quarta – 20h00 às 22h00
Vacinação: indicação para os adultos

Comitê Multidisciplinar de Citopatologia
26/05 – quinta – 20h00 às 22h00
Câncer de Mama

Departamento de Gastroenterologia
28/05 – sábado – 09h00 às 13h00
Curso de Gastroenterologia – Cirurgia Bariátrica

Comitê Multidisciplinar de Psicossomática
28/05 – sábado – 09h00 às 12h00
O envelhecimento no Brasil: uma oportunidade na prática médica. Quais são as novas ferramentas necessárias no campo da Gerontologia e Geriatria

ESCOLA DE ARTES

Cursos para adultos e crianças com até 70% de desconto aos associados e dependentes. Local: Sede Social da APM. Agende uma aula sem compromisso. Mais informações: (11) 3188-4304 ou pinacoteca@apm.org.br.

AULAS DE FRANCÊS – PROFA. SELMA VASCONCELLOS

Inscrições antecipadas: (11) 5549-8811 ou pelo e-mail: selma_vasconcellos@hotmail.com
Aulas às segundas-feiras. Em grupo: R$ 100,00 (associados) e R$ 200,00 (não associados). Individuais: R$ 250,00 (associados) e R$ 500,00 (não associados)

PIANO ERUDITO E POPULAR – PROF. GILBERTO GONÇALVES

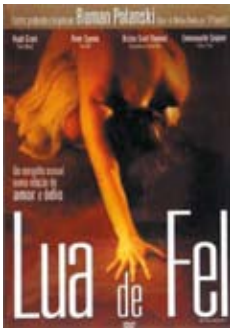
Agendamento pelos telefones:
(11) 7159-5941 e 5566-4272
R$ 90,00 (associados)
e R$ 270,00 (não associados)

PINTURA / DESENHO / COLAGEM – PROFA. CLAUDIA FURLANI

Contato pelo telefone: (11) 3188-4304
Quartas-feiras, 14h às 17h ou 18h às 21h
R$ 110,00 (associados)
e R$ 220,00 (não associados)

CINE DEBATE

Há 14 anos, o programa exibe mensalmente, no auditório da APM, um filme temático relacionado ao cotidiano. Após a exibição, especialistas convidados analisam e debatem com a plateia.
Coordenação: Dr. Wimer Bottura Júnior, psiquiatra



20 de maio, sexta-feira, às 19h

LUA DE FEL

FRA/ING, Drama/1992
Direção: Roman Polanski. 139 min.
Elenco: Hugh Grant, Kristin Scott Thomas, Emmanuelle Seigner, Peter Coyote.
Sinopse: Num cruzeiro pelo Mediterrâneo, Oscar, um decadente novelista americano e paralítico, conta a um inglês formal a história do seu relacionamento com a esposa: a paixão que já existiu, o erotismo e a perversidade, o rancor e a provocação. O inglês fica ao mesmo tempo chocado e atraído pelas histórias, bem como pela esposa do americano.
Debate: Ciúme

CONHEÇA OS ESPAÇOS CULTURAIS DA APM

PINACOTECA DA APM

Osmar Bustos

Entre os anos 40 e 50, a APM formou rara coleção de obras de consagrados artistas modernistas. Nomes como Tarsila do Amaral, Di Cavalcanti, Lasar Segall, Anita Malfatti, Cândido Portinari, José Pancetti, Rebolo, Bonadei, Flávio de Carvalho, Volpi, Graciano, Mario Zanini, entre outros, formam o acervo da Pinacoteca da APM. Desde 1999, a APM vem promovendo a ampliação de sua Pinacoteca, com artistas contemporâneos. Este trabalho compõe um novo espaço na entidade dedicado à arte. Faça uma visita!
Local e horário: 8º andar, das 12h às 21h

J.U. CAMPOS
Retrato (1948)
Óleo sobre tela, 50 x 40 cm
Parte do Acervo da Associação Paulista de Medicina

DEPARTAMENTO CULTURAL ENTRADA FRANCA
Reservas de lugares: (11) 3188-4281 – eventosculturais@apm.org.br
www.apm.org.br (espaço sociocultural). Agenda sujeita a alterações

TEATRO COM DESCONTO

Confira os espetáculos com desconto para o associado da APM. Basta apresentar sua carteirinha na bilheteria e aproveitar.

Divulgação

Espetáculo trata da aventura teatral

DE MALA E CUIA NO TREM DO RISO

Gênero: Comédia

A peça leva aos espectadores a trajetória teatral de um ser comum que se descobriu como artista e embarcou nesse caminho de sonhos e fantasias, representado por uma viagem de trem.

Direção: Luiz Sander
Com: Luiz Sander
Onde: Teatro Ruth Escobar (100 lugares) – Rua dos Ingleses, 209
Tel: (11) 3289-2358
Horário: Sextas, 21h30. Sábados, 21h. Domingos, 19h30
Temporada: Indeterminada
Preço normal: R$ 40,00
Desconto de 60% para médicos associados e dois acompanhantes

SAÍDA DE EMERGÊNCIA

Gênero: Comédia

O espetáculo busca mesclar stand up comedy com mímicas, pantominas e imitações. A ideia do nome do show tem a ver com a premissa do humor como uma necessidade vital do ser humano em meio às intempéries da vida.

Direção: Raul Franco
Com: Raul Franco
Onde: Teatro Ruth Escobar (100 lugares) – Rua dos Ingleses, 209
Tel: (11) 3289-2358
Horário: Sábados, 19h
Temporada: Indeterminada
Preço normal: R$ 40,00
Desconto de 60% para médicos associados e dois acompanhantes

Incentivando a Cultura

O **Departamento Cultural** conta com o apoio financeiro de empresas e de médicos, por meio da lei de incentivo à cultura, para sustentar suas atividades.

Convidamos você a participar desta importante iniciativa. O retorno do valor investido é de 100% no abatimento do imposto de renda. Além de ajudar a APM com seus projetos, sua marca estará nas ações de divulgação como patrocinador.

Contamos com a sua participação!

Saiba como participar – pessoas físicas e jurídicas: **www.apm.org.br/pronac** ou **(11) 3188-4305**, com Flávia Negrão

sanofi aventis · FRITZ DOBBERT · artlivre escola de música · ALPHA FM

Apoio · Realização

APM Associação Paulista de Medicina

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

* Projetos Arq. Hosp. / LTA
* Treinamentos / BPF / SGQ
* Lic. de Funcionamento

Vigilância Sanitária / AFE
(011) 2971-3621
contato@ctvisa.com.br

Este espaço pode ser seu

ANUNCIE AQUI

Ligue para 11 3188-4295

Salas - Horários - Períodos
Clínicas - Consultórios - Conjuntos
Apartamentos - Casas - Auditórios
Equipamentos - Profissionais - Outros

ALUGO SALAS
Em clínica
no bairro Ipiranga
Contato – José Elvando
(11) 3208-6790

CASA INDAIATUBA
Alugo, adaptada p/ clinica, 400 m², 10 consultórios, 7 WC, 3 Recepções. Fone: (19) 9773-3562 /3875-0049

ALUGAM-SE SALAS. Venha nos conhecer e fazer parte da nossa equipe multidisciplinar. Com 25 anos no mercado, a Clínica e Assessoria Médica Pallone coloca à sua disposição salas para locação por hora e período. Localizada no bairro da Saúde, próxima ao metrô e com uma infraestrutura completa. Interessados enviar e-mail para adm@clinicapallone.com.br ou telefone (11) 3853-4446, com Paula.

ALUGA-SE OU VENDE-SE clínica de cirurgia plástica em pleno funcionamento, com licença da Vigilância Sanitária. Situada em Moema, contendo: Centro Cirúrgico, Central de Esterilização, Sala de Recuperação Anestésica, Central de Gases, 3 suítes. Contatos com Alaíde ou Hilda, fones: (11) 5532-0342 e (11) 9253-8640.

ALUGO salas ou períodos para profissionais da área da saúde. Clínica de alto padrão, metrô Paraíso. Aconchegante, casa térrea, com toda infraestrutura, recepção ampla, jardim, estacionamento com 6 vagas e recepcionistas das 8h às 20h. Visitas fone (11) 5573-0035 / 5572-0299, com Anita.

ALUGO períodos em consultório médico, localizado na Rua Pedro de Toledo, 129, cj 83, ao lado do Metrô Santa Cruz. Valor R$ 400,00 o período. Contatos: Dra. Daniela ou Dra. Paula, fone: (11) 5082-1196.

ALUGO sala ou período em clínica de alto padrão, com infraestrutura, secretaria, estacionamento, tel/fax e ar condicionado, em funcionamento c/ dermato. Fone: (11) 3813-7872.

ATENDIMENTO para pacientes particulares. Salas ou períodos. Clínica Villa Vita. Rua Sales Junior, 642, Alto da Lapa. Fones: (11) 3832-1062 / 1063.

CLÍNICA alto padrão, Jardim Paulista, aluga sala mobiliada para vascular, endócrino, oftalmo. Integral ou período. Fone: 3887-6717

CONSULTÓRIO próximo ao Shopping Higienópolis. Alugam-se períodos, conjuntos totalmente mobiliados, ar condicionado, fax, PABX, internet, secretária. R$ 450,00/mês o período de 4 horas. Mais informações c/ Damaris, fone (11) 3662-0935, das 14h às 20h.

CONSULTÓRIO completo, próximo ao metrô, para atendimento infantil. Fones: (11) 6588-2880 e 2338-3871.

HORÁRIOS. Clínica no Ipiranga com toda infraestrutura para locação de horários, condições especiais para recém-credenciados pela Unimed Paulistana em ginecologia e obstetrícia. Falar com Dr. Carlos, fone (11) 9226-8722.

PERÍODOS em centro médico de alto padrão nos Jardins, próximo ao HC. Salas equipadas com toda infraestrutura. Funciona de segunda a sábado. Estamos adaptados para faturamento TISS. Temos alvará da vigilância sanitária. Fone: (11) 9175-8707, com Daniel.

SALAS. Clínica de alto padrão. Alugamos salas por mês, hora e período para profissionais nas áreas de: psiquiatria, clínico geral, fono, psicólogos, endócrinos, nutricionistas. Com excelente infraestrutura, ótima localização e ambiente de extrema hospitalidade. Fone: (11) 3885-3875, com Maria José.

SUBLOCA-SE sala para médicos na Rua Itapura, 300, sala 1401, Tatuapé. Fone: (11) 3807-8068.

EQUIPAMENTOS VENDEM-SE

EQUIPAMENTOS. Kit completo de histeroscopia e de laparoscopia ginecológica. Falar com Dr. Carlos, fone (11) 9226-8722.

VENDE-SE uma maca ginecológica com armários laterais e 04 gavetas na cor bege. Valor R$ 1.100,00. Fone: (11) 3807-8068.

VENDEM-SE aparelhos de laser. Todos estão em perfeito estado, com pouco tempo de uso. Valores: Smooth Shape R$ 113.000,00, Plataforma R$ 11.000,00, Fraxel R$ 125.000,00, Smartepil R$ 90.000,00 e Accent 2 ponteiras uni e bipolar R$ 100.000,00, Contatos: e-mail: glaugoncalves1@hotmail.com, fones (14) 9790-2855 ou (14) 3227-3334.

VENDO laser de diodo L 808, Quanta System Spa, classe 4-italiano, completo com 2 fibras óticas de 600 e 200 micra. Aplicações: cirurgia endovascular, dermatologia, odontologia, cirurgia geral, orl e ginecologia. Aparelho com pouco uso. R$ 30.000,00, falar com Kelly / Lourdes, fone (12) 3921-6991 / 3921-8063.

IMÓVEIS ALUGAM-SE

ALUGA-SE, para fins de semana e férias, chácara na Serra, jardinada, 2 casas, sauna, piscina, lago para pesca, dupla área, cobertura para churrasco, espaço para festas e reuniões. Serra Negra/SP. Falar com Dra. Marilisa: (11) 3082-1727 / 9908-7428, e-mail: souzamsf@yahoo.com.br

ALUGO apartamento nunca habitado, a 200 m do Shopping Jardim Sul (altura do nº 6.000 da Av. Giovanni Gronchi). Lazer completo, 4 dormitórios, 4 garagens. Tel. (11) 9619-2227, com Julio.

TEMPORADA / ALUGA casa na Praia da Baleia, no litoral Norte, condomínio fechado, 10 pessoas, férias e feriados. Fones: (11) 9178-6473 / 5181-9042.

IMOVÉIS VENDEM - SE

APTO com 186 m2, 4 dormitórios, 3 suítes, 3 garagens, quarto de empregada, mega varanda c/ churrasqueira e pia, piscinas aquecidas, sala gourmet, fitness, lazer completo, pronto para morar. Região nobre da Moóca, cond. Doce Vita. Fones: (11) 8323-6666 e 8511-0017, com Tomás.

CONSULTÓRIO completo para GO ou afim, de 90 m2, em prédio na área da saúde, com sala de espera, secretária, sala de anamnese, 02 salas de consulta, sala de esterilização, 3 banheiros, 1 vaga de garagem, bairro de Higienópolis, Rua Sergipe. Preço: R$ 480.000,00. Fone: (11) 9986-6151.

VENDO apartamento a 200 m do Shopping Jardim Sul (altura do nº 6.000 da Av. Giovanni Gronchi), com 250 m2 de área privativa, 4 dormitórios, 4 garagens, lazer completo. Tel. (11) 9619-2227 com Julio.

PROFISSIONAIS

VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VLADIMIR SCHWARTZMANN
Arquiteto Hosp. Projetos e Alvarás
22 anos de exp. na Secret. da Saúde
F: 3082-3617/Cel: 9115-0415

OUTROS

VENDO teclado para computador, marca Microsoft Wired 600, novo, comprado pelo Mercado Livre, com saída USB. Com garantia de 3 anos. Preço a combinar. Fone (11) 2276-7359 / (11) 3926-7359.

VENDO HD externo, Toshiba Canvio, 1 terabyte, para Mac, por R$ 250,00. Fone: (11) 9182-7565, com André.

INFORME DE UTILIDADE PÚBLICA
A Associação Paulista de Medicina informa e alerta que recebeu uma denúncia comunicando que uma suposta interessada em negócio anunciado nesta seção de Classificados estaria aplicando golpes, de sorte que orientamos a todos a tomar as devidas cautelas e precauções, evitando-se novos transtornos.

Para anunciar gratuitamente neste espaço, o médico associado deve enviar o anúncio, a cada edição, para o e-mail classificados@apm.org.br ou fax (11) 3188-4369. Mais informações pela Central de Relacionamento APM: (11) 3188-4270.

Uma história dedicada ao diagnóstico correto e à excelência em atendimento.

Salomão e Zoppi, uma trajetória de quase três décadas, apoiando pacientes e comunidade médica e atuando sempre à frente dos avanços científicos e tecnológicos a serviço da medicina diagnóstica e em busca de sua confiança.

Responsável técnico perante o CREMESP: Dr. Paulo Zoppi – CRM 33.792

SZ SALOMÃO & ZOPPI
medicina diagnóstica
www.salomaoezoppi.com.br

Central de Atendimento:
11 **5576.7878**

Qualicorp.
3 milhões
de clientes.

O sonho da Beatriz
era ter uma casa própria.
Ela só não imaginava
que seu plano de saúde
ajudaria a realizar
seu sonho.

Beatriz descobriu que a APM e a Qualicorp oferecem ao Médico os melhores planos, até 40% mais barato*.

Passou a cuidar da saúde da família com muita qualidade, economizando R$ 700 por mês*.

R$ 700 de economia por mês*
=
saúde protegida e dinheiro extra para a prestação do apartamento.

Descubra agora o quanto você pode economizar.
0800-777-4004 | www.qualicorp.com.br

Qualicorp
soluções em saúde

A saúde de milhões de brasileiros passa por aqui.

SulAmérica | Unimed Paulistana | Medial | OMINT | OdontoPrev

SulAmérica ANS nº 000043
Unimed Paulistana ANS nº 301337
Medial Saúde ANS nº 302872
Omint ANS nº 359661
OdontoPrev ANS nº 30194-9
Qualicorp Adm. de Benefícios ANS nº 417173

*A economia depende do plano escolhido e do grupo familiar. Os percentuais e valores indicados são ilustrativos e resultam de comparações com planos de saúde individuais similares (março/2011).

Planos de saúde e planos odontológicos, coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. A comercialização de Unimed Paulistana respeita sua área de abrangência. Informações resumidas. Condições contratuais disponíveis para análise. Grupo Qualicorp: 3 milhões de clientes. Abril/2011.